

PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER  
Secretaria Municipal de Saúde



**Plano Municipal de Saúde  
2026 - 2029**

Morro Reuter – RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Airton Bohn  
**Prefeito Municipal**

Sônia Maria Traesel Feldmann  
**Vice-Prefeito**

**Gestão 2025 - 2028**

Ana Paula do Nascimento Viebrantz  
**Secretária Municipal de Saúde**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO E COLABORADORES**

Ana Paula do Nascimento Viebrantz - Secretária Municipal de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente

Sônia Maria Traesel Feldmann - Secretária de Educação e Cultura

Tais Backes – Secretária de Agricultura, Comercio e Industria

Marlene Holz- Secretária da Fazenda

Rebeca Scholles Taube - Enfermeira Responsável Técnica/Coordenadora da atenção Básica

Julia Gabriela Borges Telleria - Enfermeira Coordenadora ESF Interior

Carina CarnielHech - Enfermeiro Coordenadora ESF Centro

Regina Bárbara knappScheider - Nutricionista

Carolina Paiva Santos – Cirurgiã dentista

Angélica Schneider – Coordenadora da Farmácia Municipal - Farmacêutica

Daiana Berlitz – Coordenadora da Saúde Mental - Psicóloga

## SUMÁRIO

### Conteúdo

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER .....	7
2.1 Síntese das informações do município .....	7
2.2 A história de Morro Reuter .....	9
3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA .....	10
3.1 Área Territorial.....	10
3.2 Meio Ambiente .....	11
3.3 Dados gerais sobre a população .....	11
3.4 Economia .....	14
3.5 Educação e cultura.....	17
3.6 Aspectos gerais com abrangência rural e urbana.....	20
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO .....	22
4.1 Organização e Estruturas de Saúde .....	24
4.2 Indicadores de Saúde.....	28
4.2.1 Nascidos vivos.....	28
4.2.2 Indicadores de mortalidade .....	30
4.2.3 Causas de internações hospitalares .....	31
4.2.4 Doenças /agravos de notificação compulsória.....	35
5. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA ATENÇÃO BÁSICA .....	37
5.1 Atenção Primária à Saúde .....	38
5.2 Serviços oferecidos a população .....	41
5.3 Saúde mental .....	42
5.5 Assistência Farmacêutica .....	45
5.6 Vigilância em saúde .....	45
6. PROGRAMAS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA.....	50
6.1 Academia de saúde/Morro em Movimento.....	51
6.2 Programa Saúde na Escola.....	51
6.3 Programa Saúde Bucal.....	53
6.4 Gerenciamento de Usuários com deficiências - GUD.....	54
6.5 Programa Nacional de Controle ao Tabagismo .....	55

6.6 A Rede Cegonha .....	55
6.7 PIC – Práticas integrativas complementares .....	56
6.8 – SUS Digital .....	56
6.9 Programa Telessaúde.....	57
6.10 Rede bem cuidar .....	58
6.11 Mais Especialidade .....	59
7. FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMARIA.....	59
8. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS PARA O QUADRIÊNIO .....	60
9. PARTICIPAÇÃO SOCIAL .....	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	63
Referências .....	64
ANEXOS.....	65

## 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Morro Reuter apresenta o Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2026-2029, este Plano foi apresentado e discutido com a comunidade em geral, poder legislativo, representantes de diversos conselhos municipais e Conselho de Saúde na 6ª Conferência Municipal de Saúde de Morro Reuter, neste momento foram apresentados os números relacionados à saúde da população, os indicadores e o progresso realizado no último quadriênio na área da saúde, foi realizado o diagnóstico da situação de saúde do Município, levantando as principais necessidades do município, bem como identificando os pontos positivos.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento político norteador da Secretaria Municipal da Saúde do município de Morro Reuter.

O Plano Municipal de Saúde caracteriza-se em um instrumento de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito do SUS para o período de quatro anos, de forma a esclarecer os compromissos do governo para o setor saúde e refletir, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

Neste documento são definidas as prioridades, as metas e as estratégias para o quadriênio. O Plano Municipal de Saúde orienta onde os recursos devem ser investidos e quais ações devem ser realizadas para melhorar a saúde da população. Com base em dados epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos, o plano permite alocar recursos (financeiros, humanos e materiais) de forma mais racional, evitando desperdícios. Ele articula as políticas locais com os planos estadual e nacional de saúde, garantindo coerência nas ações dos diferentes níveis do SUS (Sistema Único de Saúde). Serve como base para o acompanhamento e a avaliação da gestão municipal, permitindo o controle social por meio dos conselhos de saúde.

O Plano Municipal de Saúde é essencial para que a saúde pública seja planejada de forma sistemática, participativa e eficiente, com foco nas necessidades reais da população. O resultado aqui demonstrado traz de forma mais clara e objetiva o cenário atual da saúde do município, através da análise da situação vivenciada na área da saúde atualmente, com base nestes dados o Plano Municipal de Saúde direciona as ações que deverão ser trabalhadas para a melhoria do sistema de saúde nos próximos anos.

A proposta apresentada neste Plano Municipal de Saúde descreve as diretrizes, as metas a serem alcançadas nos Serviços de Saúde do Município de Morro Reuter para o quadriênio 2026-2029, elencado as prioridades da Secretaria Municipal de Saúde com base na 1ª Conferência de Saúde do Trabalhador, realizada em vinte três de março de dois mil e vinte e cinco e posteriormente discutidas também na 6ª Conferência Municipal de saúde, realizada em vinte de maio de dois mil e vinte e cinco, os dados obtidos nas conferências subsidiaram a elaboração do Plano, juntamente com os dados obtidos nos sistemas de informações e com as necessidades vivenciadas pela população.

Ainda, no processo de construção deste PMS, ocorreu a compatibilização com o Plano Plurianual (PPA) e com a Programação Anual de Saúde PAS – instrumentos de gestão que estabelecem, a partir de programas e ações, os recursos financeiros para o período de quatro anos, na perspectiva de integração entre planejamento e orçamento municipal seguindo os princípios e diretrizes do SUS.

Além do PPA e do PAS, também foram levadas em consideração e discutidas na elaboração do Plano Municipal os instrumentos de Gestão, como DIGISUS, os índices do Portal BI Público e os indicadores estaduais, para que haja consonância com as ações previstas no Plano Estadual de Saúde.

A política de saúde deve ser direcionada para a promoção da saúde e prevenção das doenças e não somente para a sua recuperação. Uma política de saúde focada na promoção da saúde e na prevenção das doenças pode ajudara reduzir desigualdades de saúde. Populações mais vulneráveis, com baixo nível socioeconômico, muitas vezes têm acesso restrito a tratamentos médicos e medicamentos. Investir em prevenção e educação em saúde pode melhorar o acesso a cuidados básicos e garantir os direitos básicos de saúde.

## 2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER

### 2.1 Síntese das informações do município

Morro Reuter foi criado (com essa denominação), pela Lei Municipal n.º 264, de 24/03/1956, subordinado ao município de São Leopoldo e, pela Lei Estadual n.º 3.823, 10/09/1959, passou a constituir o novo município de Dois Irmãos. Gentílico: morro-reutense. Elevado à categoria de município com a denominação de Morro Reuter, pela Lei Estadual n.º 9.583, de 20/03/1992, foi desmembrado do município de Dois Irmãos, constituindo-se e instalando-se em 01-01-1993. Em divisão territorial, datada de 1995, o município é constituído do distrito sede, permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

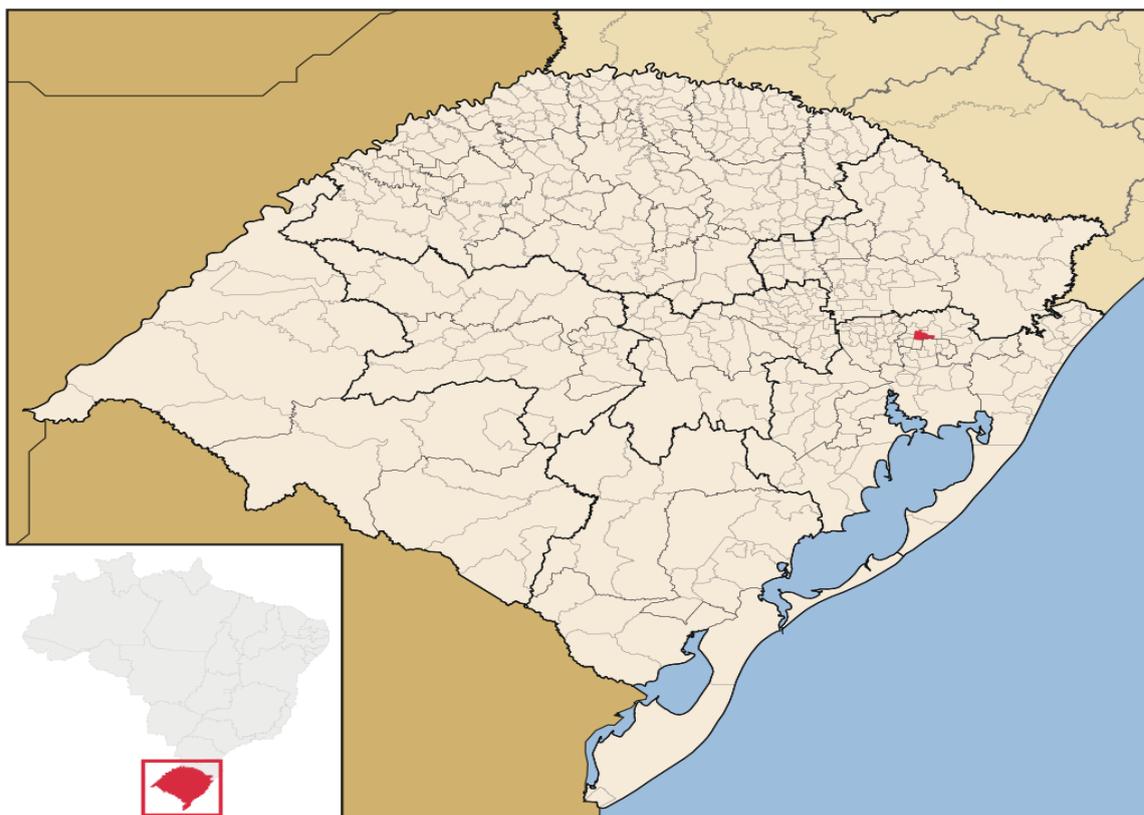


Figura 1: Localização do Município de Morro Reuter no RS

Morro Reuter faz parte da região Metropolitana de Porto Alegre. O Estado do Rio Grande do Sul é dividido em Coordenadorias de Saúde e Regiões, pertencendo o Município de Morro Reuter à 1ª Coordenadoria de Saúde e à 7ª Região de Saúde, Denominada Vale dos Sinos.

Quadro 1: Território

<b>Área da unidade territorial</b>	89,412 km <sup>2</sup>	[IBGE 2023]
<b>Hierarquia urbana</b>	Metrópole (1C) - Município integrante	[IBGE 2018]
<b>Região de Influência</b>	Arranjo Populacional de Porto Alegre	[IBGE 2018]
<b>Região intermediária</b>	Porto Alegre	[IBGE 2021]
<b>Região imediata</b>	Novo Hamburgo - São Leopoldo	[IBGE 2021]
<b>Mesorregião</b>	Metropolitana de Porto Alegre	[IBGE 2021]
<b>Microrregião</b>	Gramado-Canela	[IBGE 2021]

Compõem o município de Morro Reuter as seguintes localidades (bairros): Walachai, São José do Herval, Muckental, Fazenda Padre Eterno, Franckental, Birckenthal, Picada São Paulo, Linha Cristo Rei, Batatenthal, Planalto, Belvedere, Linha Gorgen e Centro.

O município de Morro Reuter faz parte da Rota Romântica e tem como municípios vizinhos Picada Café, Santa Maria do Herval e Dois Irmãos. Situado a 555m de altitude, Morro Reuter tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 29° 32' 2" Sul, Longitude: 51° 5' 11" Oeste. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 0,743. A produção de lavanda no município fez a cidade ser reconhecida nacionalmente como capital Nacional da Lavanda. A cada dois anos, é realizada a Festa Nacional da Lavanda.



Figura 2: Mapa da localização de Morro Reuter na Rota Romântica- RS

## 2.2 A história de Morro Reuter

A origem do povoamento está no século XIX e se confunde com a presença dos europeus que foram ocupando a região além do Vale do Rio dos Sinos. Aos poucos, os pioneiros foram desbravando matas, subindo a serra, traçando caminhos, abrindo picadas, fundando linhas, povoados e vilas. Segundo Justino Antônio Vier, primeiro prefeito de Dois Irmãos, os colonizadores se instalaram em Morro Reuter (Reutersberg em alemão) a partir de 1829, ano em que consta o registro da construção da casa do primeiro morador, Mathias Mombach. O ano de 1872, no entanto, é considerado como um marco no desenvolvimento do incipiente povoado, pois em torno dessa data, os evangélicos de confissão luterana ergueram a primeira igreja e começaram sua igreja-escola. Ainda em 1872, o professor João Wagner, nascido em 1826 na região de Trier, na localidade de Weiskirchen, Alemanha, abriu a primeira escola particular.

Os imigrantes que vieram povoar Morro Reuter falavam o dialeto da região do Hunsrück ('lombo de cachorro' em alemão, numa referência às leves ondulações das colinas e coxilhas locais), no oeste da antiga Prússia. Fugiram da grave crise econômica provocada na Europa pelos, cerca de 20 anos, de guerras napoleônicas. Secas periódicas e o excesso de população também levaram o governo prussiano a estimular a saída do país. São escassos os registros escritos sobre as décadas de pioneirismo na região de Morro Reuter. As informações esparsas vêm de depoimentos de descendentes dos primeiros moradores. Por isso, é frágil a explicação para origem do nome da localidade que estava nascendo. Seria para homenagear a família Reuter, uma das pioneiras, que nas primeiras décadas de colonização manteve uma estalagem, parada indispensável para os tropeiros e suas mulas carregadas de mercadorias. Esse lugar de passagem tornou-se referência como local de descanso, no caminho ainda precário, em que havia os morros e os Reuter. (URBIN, 2003)<sup>1</sup>.



Figura 3: Vista panorâmica de Morro Reuter

### 3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA

#### 3.1 Área Territorial

O município se estende por 89,412 km<sup>2</sup>. População estimada em 2024, 6.163 (seis mil e cento e sessenta e três habitantes), população em 2022, 6.029 (seis mil e vinte e nove habitantes), segundo dados do IBGE 2022. Densidade demográfica, 67,43hab/km<sup>2</sup>, conforme IBGE 2022.

Quadro 2: Dados da população

<b>População no último censo</b>	6.029 pessoas	[2022]
<b>Densidade demográfica</b>	67,43 hab/km <sup>2</sup>	[2022]
<b>População estimada</b>	6.163 pessoas	[2024]

Fonte: IBGE

### 3.2 Meio Ambiente

O município apresenta 93,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 35,8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 24,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 10 de 497, 455 de 497 e 201 de 497, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 268 de 5570. Seu Bioma é de Mata Atlântica. Tem como um de seus principais afluentes o Rio Cadeia que atravessa a zona rural do município.

Quadro 3: Dados do meio ambiente

Área urbanizada	110 km².	[2025]
<b>Esgotamento sanitário adequado</b>	97,2 %	[2025]
<b>Arborização de vias públicas</b>	45,3%	[2025]
<b>Urbanização de vias públicas</b>	27,5%	[2025]
<b>Bioma predominante</b>	Mata Atlântica	[2025]
<b>Sistema Costeiro Marinho</b>	Não pertence	[2025]

Fonte: IBGE

### 3.3 Dados gerais sobre a população

A população residente em Morro Reuter de acordo com dados do IBGE 2022 é de 6.029 pessoas. Destas, 3.028 pessoas são do sexo masculino e 3.001 pessoas do sexo feminino.

Quadro 4: Dados sobre gênero

<b>Masculino</b>	3.028 pessoas	[2022]
<b>Feminino</b>	3.001 pessoas	[2022]
<b>Razão de sexo</b>	100,90	[2022]

Fonte: IBGE

Com relação a idade é possível perceber que a faixa etária predominante de Morro Reuter é a população que tem entre 25 a 64 anos. No quadro abaixo a população está classificada por faixa etária, sendo possível visualizar o crescimento da população e segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 43,18%, em 2000, para 36,44% em 2010, e a proporção de idosos, de 6,88% para 9,65%.

Quadro 5: População distribuída por sexo

	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>Faixa etária</b>	3.028	3.001
<b>0 a 4 anos</b>	159	142
<b>5 a 9 anos</b>	173	127
<b>10 a 14 anos</b>	129	161
<b>15 a 19 anos</b>	169	143
<b>20 a 24 anos</b>	185	172
<b>25 a 29 anos</b>	204	171
<b>30 a 34 anos</b>	213	204
<b>35 a 39 anos</b>	228	249
<b>40 a 44 anos</b>	244	219
<b>45 a 49 anos</b>	222	242
<b>50 a 54 anos</b>	217	228
<b>55 a 59 anos</b>	250	235
<b>60 a 64 anos</b>	223	198
<b>65 a 69 anos</b>	175	186
<b>70 a 74 anos</b>	108	119
<b>75 a 79 anos</b>	61	90
<b>80 a 84 anos</b>	41	58
<b>85 a 89 anos</b>	15	43
<b>90 a 94 anos</b>	10	10
<b>95 a 99 anos</b>	2	4

Referente ao índice de envelhecimento da população morro reutense, é possível analisar a idade mediana é de 41 anos de idade, enquanto. No entanto, é possível inferir que o município apresenta um envelhecimento populacional, assim como a maioria dos municípios brasileiros, com um aumento da proporção de idosos e uma diminuição da razão de dependência (número de dependentes por pessoas em idade ativa). De acordo com o Censo 2022 do IBGE revela que a população idosa (65 anos ou mais) no Brasil cresceu 57,4% em 12 anos. Essa tendência se observa em diversas regiões, incluindo Morro Reuter.

Sobre a diminuição da Razão de Dependência: que é a proporção de pessoas que dependem do trabalho de outras pessoas (crianças e idosos), tem diminuído, isso indica que, proporcionalmente, há menos crianças e mais idosos, o que contribui para o envelhecimento da população. O envelhecimento populacional traz impactos importantes em diversas áreas, como saúde, educação, previdência social e economia. Portanto É necessário que Morro Reuter se prepare para atender às necessidades de uma população que envelhece, incluindo a oferta de serviços de saúde e bem-estar para idosos, além de adaptar a estrutura urbana e social às necessidades específicas deste grupo populacional.

Quadro 6: Índice de envelhecimento

<b>Idade mediana</b>	41 anos	[2022]
<b>Índice de envelhecimento</b> <b>(Pessoas de 60 anos ou mais para cada pessoa de 14 anos ou menos)</b>	150,73	[2022]
<b>População de 0 a 14 anos de idade</b>	891 pessoas	[2022]
<b>População de 60 ou mais anos de idade</b>	1.343 pessoas	[2022]

Com relação à cor ou raça, predomina a cor branca, 5.580 pessoas (93%), se declaram brancas, enquanto o número de pessoas pardas, amarelas, pretas e indígenas somadas totalizam apenas 449 pessoas (ou seja 7%). Com relação a taxa de crescimento geométrico a variação absoluta da população residente em 2010, compatibilizada era de 0,44%, ou seja, 307 pessoas.

Quadro 7: Raça ou cor

<b>Branca</b>	5.580 pessoas	[2022]
<b>Preta</b>	69 pessoas	[2022]
<b>Amarela</b>	1 pessoa	[2022]
<b>Parda</b>	377 pessoas	[2022]
<b>Indígena</b>	2 pessoas	[2022]

População residente, de Morro Reuter, de acordo com o sexo, 6.029 pessoas, segundo fonte do IBGE, sendo predominante o sexo masculino.

### 3.4 Economia

O município de Morro Reuter conta com a Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria, Comércio, Turismo e Desporto, criados com a finalidade de unificar os departamentos, pensando no crescimento da economia local. A iniciativa vem de encontro a uma necessidade diagnosticada com a comunidade, principalmente na área de indústria, comércio e agricultura, que até então, não tinha um suporte para ser referência de suas atividades no município.

Com a unificação destas áreas, o município centraliza suas ações, visando o crescimento imediato e planejamento o crescimento da economia local.

A economia de Morro Reuter está ligada ao turismo por ser um local de belezas naturais e uma gastronomia excelente, situada nos primeiros patamares da Encosta da Serra do Nordeste. Em seus morros, a mata nativa e nos vales, as plantações e lavouras. São visões inesquecíveis, de um lugar mágico que valoriza a educação e tem a lavanda como inspiração. Visitantes vêm atraídos pela qualidade de vida nos recantos bucólicos do município ou pelas artes que também são um repertório a parte.



Figura 4: Mapa turístico de Morro Reuter

Outros muitos nos visitam para prestigiarem a saborosa gastronomia da região que é fundada por imigrantes germânicos, Morro Reuter conta com restaurantes com cozinha tipicamente alemã. A cidade é sugestão de visita aos que trilham a Rota Romântica e a BR-116, um lugar verde, com cheiro de mato e flores, que desperta a cada manhã com a cantoria

da passarada. Se estiver por chover, vem das matas o ronco dos bugios, anunciando a mudança de clima. E, quando a neblina toma conta de tudo, o cenário submerso na cerração adquire contornos mágicos.

O desenvolvimento econômico do Município se dá através do fomento de atividades economicamente e socialmente ativas nas áreas da Indústria, Comércio e Turismo; o Setor econômico diagnostica e difunde as potencialidades do Município buscando a atração de capital de investimentos, procurando incrementar o desenvolvimento econômico e social nos diversos setores econômicos.

Quadro 8: Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,0 salários-mínimos	[IBGE 2022]
Pessoal ocupado	1.890 pessoas	[IBGE 2022]
População ocupada	31,35 %	[IBGE 2022]
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo.	16,3 %	[IBGE 2022]

A administração municipal, por meio da secretaria de agricultura, comércio e indústria apoia a produção e a comercialização de produtos gerados no município, principalmente o óleo essencial de lavanda, carro chefe do município, buscando rotas alternativas que produzam menor impacto de mercado versus custo de produção; fomenta e gerencia programas de incentivo ao desenvolvimento econômico através de programas de apoio e incentivo às ações comunitárias.

Também incentiva a abertura de novos empreendimentos comerciais e industriais no município e orienta a formação de associações e cooperativas e outras formas de organização, voltadas ao comércio, indústria e serviços, visando ao desenvolvimento.

Outro setor importante para a economia local é a agricultura que planeja o desenvolvimento rural; coordena ações ligadas à produção, integrando forças que compõem as cadeias produtivas; dota o meio rural de infraestrutura de apoio à produção e à comercialização. A lavanda é o principal cultivo de Morro Reuter, e por isso é considerada a capital nacional da lavanda, possui lindos campos coloridos e perfumados.



Figura 5: Lavandario de Morro Reuter

A administração municipal facilita o acesso do produtor aos insumos e serviços básicos; disponibiliza informações que subsidiem o desenvolvimento da cadeia produtiva; promove o associativismo rural; estimula novos canais de comercialização e as compras comunitárias; busca a melhoria da qualidade de vida no meio rural; efetua outras tarefas afins no âmbito de sua competência.

A taxa de desemprego no município, segundo dados do DATASUS, é de 1,34 (taxa de desemprego: Percentual da população de 16 anos e mais, economicamente ativa, desocupada).

Quadro 9: Economia

<b>PIB per capita</b>	41.729,98 R\$	[IBGE 2022]
<b>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)</b>	0,743	[IBGE 2022]
<b>Total de receitas brutas realizadas</b>	51.715.374,62 R\$	[IBGE 2022]
<b>Transferências correntes (Percentual em relação às receitas correntes brutas realizadas)</b>	70,36 %	[IBGE 2022]
<b>Total de despesas brutas empenhadas</b>	44.810.703,16 R\$	[IBGE 2022]

Fonte: IBGE 2022

No quadro abaixo está demonstrado o quantitativo de associações, patronais, entidades, instituições de ensino e pesquisa, além de instituições de assistência social presentes no município.

Quadro 10: Fundações privadas e associações sem fins lucrativos

<b>Fundações privadas e associações sem fins lucrativos</b>	26%	[IBGE 2022]
<b>Cultura e recreação</b>	7%	[IBGE 2022]
<b>Educação e pesquisa</b>	1%	[IBGE 2022]
<b>Assistência social</b>	1%	[IBGE 2022]
<b>Religião</b>	4%	[IBGE 2022]
<b>Associações patronais, profissionais e de produtores rurais</b>	4%	[IBGE 2022]
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	8%	[IBGE 2022]
<b>Outras instituições privadas sem fins lucrativos</b>	1%	[IBGE 2022]
<b>Entidades sem fins lucrativos</b>	41%	[IBGE 2022]
<b>Partidos políticos, sindicatos, associações patronais e profissionais</b>	10%	[IBGE 2022]
<b>Desenvolvimento e defesa de direitos</b>	8%	[IBGE 2022]
<b>Outras instituições privadas sem fins lucrativos</b>	2%	[IBGE 2022]

(Dados da Prefeitura Municipal de Morro Reuter, 2022)

### 3.5 Educação e cultura

Em se tratando de dados do Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) destaca-se que, em 2022, os alunos dos anos iniciais, da rede pública do município, tiveram nota média de 7,0. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,9.

Segundo dados do IBGE a Taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos de idade é de 96,7%. Já os dados do IDEB demonstram – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública 2022) – nota 7,0. IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública 2022) - nota 5,9. Referente às matrículas no ensino fundamental em 2022 tínhamos 594 crianças matriculadas e no ensino médio (2022), eram 162 crianças e adolescentes matriculados.

Referente ao número de docentes que compõe a rede de ensino fundamental em 2022 era de 50 docentes e no ensino médio o número era de 14 docentes. O município de Morro Reuter contava em 2022 e ainda hoje mantém o mesmo quantitativo de estabelecimentos de ensino fundamental, 05 escolas municipais e 01 escola de ensino médio.

Quadro 11: Dados da Educação

<b>Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade</b>	96,7%	[IBGE 2022]
<b>IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública)</b>	7,0	[IBGE 2022]
<b>IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública)</b>	5,9	[IBGE 2022]
<b>Matrículas no ensino fundamental</b>	594 matrículas	[IBGE 2022]
<b>Matrículas no ensino médio</b>	162 matrículas	[IBGE 2022]
<b>Docentes no ensino fundamental</b>	50 docentes	[IBGE 2022]
<b>Docentes no ensino médio</b>	14 docentes	[IBGE 2022]
<b>Número de estabelecimentos de ensino fundamental</b>	5 escolas	[IBGE 2022]
<b>Número de estabelecimentos de ensino médio</b>	1 escola	[IBGE 2022]

Morro Reuter conta com duas escolas de educação infantil, particulares, 06 escolas municipais de educação infantil e fundamental e uma escola de estadual de ensino fundamental e médio. A educação em Morro Reuter está em constante crescimento na busca pela qualificação dos docentes e pelo crescimento nos índices educacionais.

Quadro 12: Número de Escolas

<b>Nº ESCOLAS</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL</b>	<b>ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO</b>
<b>Escola pública municipal</b>	0	06	0
<b>Escola pública estadual</b>	0	0	01
<b>Escola privada</b>	02	0	0
<b>Total</b>	02	06	01

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (2025).

Quadro 13: Escolas

ESCOLA	MODALIDADE	LOCALIDADE
EMEI Cecília Graeff	Educação Infantil	Centro
EMEI Dom Bosco	Educação Infantil	Linha Görgen
EMEIEF Professor Edvino Bervian	Ensino Fundamental	Planalto
EMEIEF Professor Francisco Weiler	Educação Infantil e Ensino Fundamental	Picada São Paulo
EMEIEF Rui Barbosa	Educação Infantil e Ensino Fundamental	Walachai
EMEIEF Tiradentes	Educação Infantil Ensino Fundamental	São José do Herval
EEEM João Wagner	Ensino Fundamental e Médio	Centro
Fundação Assistencial Dois Irmãos – FADI	Educação Infantil	Centro
Fundação Assistencial Dois Irmãos – FADI	Educação Infantil	Walachai

\*EMEI = Escola Municipal de Educação Infantil

\*EMEIEF = Escola Municipal de Educação Infantil e de Ensino Fundamental

\*EEEM = Escola Estadual de Ensino Médio

Fonte: Secretaria Municipal de Educação (2025).

Sobre o analfabetismo, podemos classificar por faixa etária, é possível observar que o maior índice está na faixa acima dos 65 anos com 37,3%, e na outra ponta temos a faixa etária dos 20 aos 24 anos com o menor índice de analfabetismo 1,4%.

### ANALFABETISMO POR FAIXA ETÁRIA

Entre as pessoas não alfabetizadas, qual é o % de cada grupo etário?

15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 anos ou mais
2,5	1,4	2,8	5,3	6,7	11,5	37,3

De acordo com o Ministério da Educação através do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de jovens e adultos busca superar o analfabetismo. No quadro abaixo identifica-se a taxa de analfabetismo de Morro Reuter, que tem um índice de 1,5%.

## BOLETIM TÉCNICO DE SUPERACÃO DO ANALFABETISMO

### MORRO REUTER



Pacto pela  
Superação do  
Analfabetismo  
e Qualificação na Educação  
de Jovens e Adultos

O Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos busca superar o analfabetismo; elevar a escolaridade; ampliar a oferta de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) nos sistemas públicos de ensino, inclusive entre os estudantes privados de liberdade; e aumentar a oferta da EJA integrada à educação profissional.

Em 2023, havia cerca de 250 mil pessoas com 15 anos ou mais não alfabetizadas no RS.

45% da população gaúcha de 19 a 70 anos não concluiu a Educação Básica

### SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

Taxa de analfabetismo

1,5%

Nº total de pessoas com 15 anos ou mais não alfabetizadas

78

Aderiu ao Pacto EJA?

SIM

Aderiu ao PBA?

NÃO

Nº de escolas de EJA no município

0

### 3.6 Aspectos gerais com abrangência rural e urbana

#### ➤ Água:

**Captação no perímetro urbano:** o abastecimento de água tratada para consumo humano é de responsabilidade da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, e abrange grande parte do perímetro urbano da sede administrativa e algumas localidades do Município (trechos urbanos da localidade de Picada São Paulo, Linha Görgen e Birckenthal, e toda a extensão da Rua Pedro José Kolling e Rua Dois Irmãos, sendo que as redes ao longo destas vias estão interligadas com a Unidade de Saneamento (US) do Município de Dois Irmãos), contemplando abastecimento para, aproximadamente, 1.448 economias.

No perímetro geográfico de Morro Reuter, não há mananciais de captação superficial associado ao Sistema Operacional. A captação é subterrânea, sendo o sistema de abastecimento composto por poços profundos perfurados no próprio município e complementado pelo manancial de superfície denominado Arroio Feitoria, localizado no

Município de Dois Irmãos.

A captação superficial junto ao Arroio Feitoria é constituída por uma barragem de nível, com vertedouro em concreto, sendo a tomada de água realizada diretamente na barragem através de grupos motor-bomba submersíveis. Nos poços profundos, o sistema de tratamento e desinfecção é realizado no próprio poço. Após o tratamento, a água é bombeada para os reservatórios localizados na cidade.

**Captação no perímetro rural:** Na área rural, e mesmo em algumas áreas de expansão urbana, predomina o sistema de abastecimento individual (em que cada morador busca alternativas de abastecimento, seja através de poços superficiais individuais ou fontes drenadas) ou comunitário (onde os moradores estão organizados sob a forma de associações e a comunidade é a administradora do sistema). Como exemplo, citamos a Associação dos Moradores do Walachai, que capta a água através de manancial raso e é canalizada até as residências da comunidade beneficiada.

Quando a água é captada através de poços superficiais e fontes, existe o risco de contaminação por agrotóxicos e outros poluentes. Quando a água é captada através de poços profundos (artesianos), o sistema mostra-se mais eficiente, principalmente em épocas de estiagem, mas este tipo de poço não é utilizado na zona rural.

No entanto, em todo Município e principalmente nas regiões mais acidentadas, há dificuldade em obter água em volume suficiente para o abastecimento, sendo este problema agravado nos períodos de estiagem.

Coleta de esgotos:

**Esgotos Sanitários:** O Município não possui rede de esgoto sanitário, sendo este tratado no imóvel edificado através de um sistema de fossa séptica, filtro anaeróbio e/ou sumidouro. Alguns imóveis utilizam a rede pluvial, quando existente, para o deságue do excedente do sumidouro. Esta opção é viável desde que sejam realizadas limpezas periódicas e regulares nas fossas e filtros, o que, geralmente, não acontece. Ainda existem imóveis, cujas benfeitorias antigas, geralmente construídas sem fiscalização e projeto, utilizam o deságue direto de seus esgotos na rede pluvial, quando em zona urbana, ou em valas e cursos d'água, quando rurais.

**Esgotos Pluviais:** A rede de esgoto pluvial está disponível nas vias públicas pavimentadas e em trechos restritos de algumas ruas não pavimentadas, sendo que as extensões mais antigas foram instaladas sem a orientação de projeto técnico. Atualmente,

todos os trabalhos de pavimentação viária contemplam a instalação da rede pluvial sob orientação de projeto técnico.

**Efluentes industriais:** As indústrias existentes no Município de Morro Reuter possuem seus próprios processos de tratamento de seus efluentes e seus próprios descartes nos corpos hídricos do Município, sendo controlados e licenciados pelo Órgão Ambiental Estadual Competente.

➤ Coleta de lixo:

**Resíduos sólidos:** Resíduos sólidos urbanos (RSU): Atualmente o Município realiza a coleta em praticamente todo o território Municipal, atendendo a maioria da população com coletas diárias realizadas e porta a porta. A empresa terceirizada para o serviço faz a coleta, o transporte até a sua usina de triagem em Morro Reuter/RS, onde segrega os materiais recicláveis e posteriormente encaminha todo o rejeito para o aterro sanitário em São Leopoldo/RS.

**Resíduos sólidos industriais (RSI):** Os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação dos resíduos sólidos das empresas de Morro Reuter são de responsabilidade de cada empreendimento, sendo acompanhados pela fiscalização do Órgão Ambiental Estadual ou Municipal competente, que emite os licenciamentos.

**Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (RSSS):** Os resíduos sólidos resultantes dos serviços de saúde são encaminhados para a SERESA – Caxias do Sul onde sofrem incineração. No total, são recolhidos cerca 25 Kg semanalmente registrados no sistema on-line da FEPAM de transporte de resíduos (MTR).

#### 4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

A Secretaria Municipal de Saúde de Morro Reuter planeja, coordena, executa e supervisiona as Políticas de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social. Além de gerir, no âmbito municipal, o Sistema Único de Saúde – SUS, a Política Municipal de Meio Ambiente e a Política Municipal de Assistência Social em colaboração com os chefes dos respectivos departamentos.

A Secretaria Municipal de Saúde é o órgão municipal responsável por planejar, organizar, controlar, avaliar e executar as ações e serviços de saúde no âmbito do município, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Suas funções incluem a promoção, proteção e recuperação da saúde da população, garantindo acesso a serviços

de saúde de qualidade e humanizados.

O Conselho Municipal de Saúde em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e demais órgãos e instituições, assim como as unidades de saúde, os hospitais, os agentes comunitários de saúde (ACS) e os agentes de combate as endemias participam dos processos para definir as ações e garantir a assistência adequada aos munícipes.

A gestão da saúde no município é fundamental para garantir o direito à saúde da população, promovendo a equidade e o acesso universal aos serviços de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal responsável por garantir o acesso à saúde em todo o território brasileiro, e a Secretaria Municipal de Saúde é o principal agente do SUS no município.

Funções específicas da Secretaria Municipal de Saúde:

- **Planejamento e Gestão:** Elabora e executa o Plano Municipal de Saúde, definindo as prioridades e estratégias para a área.
- **Gestão do Sistema Único de Saúde:** Coordenar e controlar a execução das ações e serviços de saúde dentro do município, em articulação com o Conselho Municipal de Saúde e a esfera estadual.
- **Ações de Saúde:** Promover ações de prevenção de doenças, promoção da saúde, tratamento e reabilitação.
- **Vigilância em Saúde:** Monitorar e controlar a ocorrência de doenças, riscos e agravos à saúde, além de implementar ações de vigilância epidemiológica e sanitária.
- **Assistência em Saúde:** Garantir o acesso a serviços de saúde, como consultas, exames, medicamentos e procedimentos.
- **Gestão de Recursos:** Administrar os recursos financeiros e materiais da Secretaria, incluindo a contratação de pessoal e a aquisição de equipamentos.
- **Articulação Intersetorial:** Estabelecer parcerias e articulações com outras áreas do governo municipal, com a sociedade civil e com outras instâncias do SUS, para o desenvolvimento de ações em saúde.
- **Fiscalização:** Fiscalizar estabelecimentos de saúde, produtos e serviços de saúde, visando garantir a qualidade e segurança.

- **Capacitação e Desenvolvimento Humano:** Promover a formação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores da área da saúde.
- **Acompanhamento e Avaliação:** Monitorar e avaliar as ações e serviços de saúde, buscando a melhoria contínua da qualidade e eficácia do sistema.

#### 4.1 Organização e Estruturas de Saúde

Com a finalidade de qualificar os atendimentos na área da saúde, proporcionando agilidade nos atendimentos, garantir a segurança do paciente, e priorizar os recursos da saúde de forma eficiente, foram definidos os tipos de atendimentos de cada unidade de saúde, com fluxos estabelecidos para a assistência à saúde de nossa população, os serviços de saúde são organizados em:

➤ **Pronto Atendimento:** A definição de pronto atendimento (PA) diz que é a unidade de saúde destinada a realizar um atendimento mais rápido, sobretudo para quem não corre risco de vida iminente. Ou seja, é um atendimento para casos de menor gravidade, mas que não é possível aguardar o agendamento da consulta.

Porém, como Morro Reuter não possui um Pronto Socorro (PS) ou um hospital, para onde seriam direcionados os casos mais graves e complexos, todos os casos de emergência e urgência, ou seja, situações que requerem atendimento médico imediato, por implicarem risco potencial ou iminente de vida, ou sofrimento intenso, conforme Resolução CFM 1451/95 são atendidos no Pronto Atendimento 24h.

Nosso Pronto Atendimento conta com uma equipe composta por enfermeira, técnicos de enfermagem, médico clínico geral e condutor de ambulância. Como não dispomos de base do SAMU no município, somos atendidos pelo SAMU de Dois Irmãos, nos casos em que o SAMU DI não consegue nos atender e sempre que solicitado socorro em domicílio ou em via pública, uma equipe se desloca para o atendimento pré-hospitalar e se necessário desloca com o paciente até o Pronto Atendimento para atendimento médico. Nossa equipe recebe treinamento periodicamente para ter condições de atender adequadamente os chamados.

Exemplos de situações que são atendidas no PA: Infarto, Acidentes vascular cerebral, crises hipertensivas, taquicardia, falta de ar, dor, reação alérgica grave, vômitos, ferimentos

importantes, perda de consciência, fraturas, sangramentos, Convulsões, politraumas, acidentados, quadros de hipoglicemia e/ou hiperglicemia, quedas/traumas, são atendidos no Pronto Atendimento e encaminhados para seguimento nos hospitais de referência se necessário.

Também são atendidos no Pronto atendimento casos como: Sintomas de gripe, dor de garganta, dor abdominal moderada/leve e sem febre, dor de cabeça não intensa, lombalgias, cervicalgia, dor/ardência ao urinar, quadros de vômitos e diarreia, coceiras, lesões na pele, tontura, mal-estar geral, conjuntivite entre outras situações leves porém que causam incomodo temporário.

O município de Morro Reuter tem convênio via estado com o Hospital de Dois Irmãos para internações clínicas, de saúde Mental e Pediatria, porém, por se tratar de um hospital de pequeno porte, e não ter condições de atender toda demanda de Morro Reuter, foi necessário que o município firmasse mais um convênio hospitalar, esse convênio com o hospital de Ivoti é pago com recursos do município e permite também internações em Saúde Mental e na Clínica, bem como prevê a execução de exames de média complexidade e cirurgias de pequeno porte.

Esse convênio com o Hospital São José de Ivoti assegura aos pacientes de Morro Reuter mais uma possibilidade para realizar seu tratamento hospitalar, os dois hospitais são próximo de Morro Reuter, facilitando para os familiares que precisam diariamente visitar seus entes durante a internação, diminuindo assim os custos com transporte. Já as especialidades, os leitos de alta complexidade são todos pactuados em CIB com o Estado, que referência Morro Reuter para os hospitais da região que atendam a complexidade de cada caso. Essas transferências são gerenciadas pelo sistema GERINT, contato direto entre as instituições e via SAMU.

➤ **Centro de Especialidades Médicas:** Morro Reuter conta com um Centro de especialidades médicas, que atende os pacientes com hora marcada, os atendimentos ocorrem de segunda a sábado, de acordo com as agendas pré-estabelecidas, nosso Centro de Especialidades que oferece aos munícipes atendimentos nas especialidades de Pediatria; Ginecologia/Obstetrícia; Psiquiatria; Nutrição; Urologia; Traumatologia; Psicologia; Cirurgia Geral (pequenos procedimentos); Fisioterapia; Fonoaudiologia e Odontologia.

No Centro de especialidades são ofertadas além das consultas médicas, atendimentos de terapia para crianças autistas, grupos de convivência e bem estar e exames de ecografia com e sem Doppler, sessões de fisioterapia, sessões de terapia psicológica, são realizados

pequenos procedimentos cirúrgicos com vistas a investigação e diagnósticos, acompanhamento de pré-natal, entre outros.

➤ **Estratégia Saúde da Família (ESF):** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um modelo de organização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, que visa a promoção, proteção e recuperação da saúde das pessoas e famílias em um território específico. Morro Reuter conta com duas equipes de Estratégia Saúde da Família, cada equipe atende pouco mais de 3 mil pacientes, nossas equipes são compostas por médicos, enfermeiras, técnicos em enfermagem, agentes de endemias e agentes de saúde. Desta forma conseguimos cobrir 100% do território, mesmo nas localidades mais distantes a estratégia de saúde da família consegue alcançar. Bem como é composta por equipe da Estratégia da Saúde Bucal (ESB) que é composta por um dentista e auxiliar de saúde bucal.

As equipes são divididas em ESF Centro e ESF Interior. A equipe centro, tem sua unidade localizada no Centro na BR 116, junto da farmácia Municipal, do Pronto Atendimento e do centro de especialidades Médicas, já a equipe do Interior tem sua base ao lado do ESF Centro, porém conta com postos de atendimentos nas localidades de Walachai, Linha Cristo Rei e São José do Herval, os atendimentos são oferecidos a população semanalmente nas comunidades, a equipe se desloca até os postos para atendimentos médicos, de enfermagem, vacinação itinerante, e na unidade de São José do Herval temos um consultório odontológico que possibilita cuidar da saúde bucal da população.

Os atendimentos são agendados previamente por whats app, presencialmente ou com auxílio das agentes de saúde. Nas segundas e nas sextas-feiras pela manhã temos atendimentos de livre demanda, serviço oferecido para toda população. Algumas ações da Estratégia Saúde da Família:

- Renovar as receitas de medicações de uso contínuo;
- Encaminhamentos a outras especialidades;
- Pedidos de exames de rotina.
- Grupos de cuidados, foco nas doenças crônicas.
- Acompanhamento de todos os seus pacientes adstritos.

A sala de vacinas fica localizada junto a ESF Interior, aberta diariamente, nos mesmos horários da Estratégia, realiza campanhas como dia D em sábados, tem horário do

Trabalhador nas terças-feiras, até as 19h e vacina a domicilio, pacientes acamados ou idosos e deficientes com dificuldades de locomoção.

**Horário de atendimento da Estratégia Saúde da Família:** de segunda a sexta, das 8h às 12h, e das 13h às 17h, e às terças-feiras tem o horário estendido, em decorrência do **Programa Saúde do trabalhador**, permanece aberta até as 19h.

➤ **Assistência Farmacêutica Municipal:** Assistência Farmacêutica Municipal é uma parte importante do sistema de saúde que garante o acesso aos medicamentos e produtos de saúde necessários para a população. Ela é responsável por organizar, gerenciar e distribuir medicamentos nas unidades de saúde do município, garantindo que as pessoas tenham acesso aos medicamentos de forma segura, eficiente e de qualidade. Essa assistência inclui desde medicamentos básicos, como os de uso contínuo para doenças crônicas, até medicamentos de alta complexidade, quando necessário, disponibilizados via processos judiciais ou processos junto ao Estado.

Além disso, ela também envolve ações de orientação sobre o uso correto dos medicamentos, controle de estoque e acompanhamento do uso para garantir a eficácia do tratamento. O objetivo principal é promover a saúde da população, garantindo o acesso aos medicamentos essenciais de forma equitativa e racional, sempre pensando em atender às necessidades de cada paciente.

A Farmácia Municipal é uma opção de acesso aos medicamentos gratuitos no município, sendo que seu objetivo é facilitar o atendimento ao paciente. Disponibiliza medicamentos de assistência básicos, como anti-hipertensivos, antidiabéticos, analgésicos, antibióticos, antidepressivos, anticonvulsivantes, anticoncepcionais, entre outros.

Estes são colocados à disposição da população do Município, gratuitamente, através de receita médica, podem ser retirados na Farmácia Básica municipal, e nas farmácias conveniadas, Agafarma e Associadas, que dispensam gratuitamente os medicamentos da Farmácia Municipal, esse convênio foi realizado através de credenciamento, sem nenhum custo ao município e possibilita que os munícipes tenham maior facilidade de acesso aos medicamentos em horários alternados.

Conta com o trabalho de um farmacêutico em turno integral e uma equipe capacitada para atendimento ao paciente. A REMUME, Relação Municipal de Medicamentos conta com mais de oitenta itens em sua lista. A farmácia Básica Municipal dispensa também fraldas, dietas suplementos e materiais para pacientes e abastece as unidades de saúde com materiais hospitalares e medicamentos, a farmacêutica é responsável pelos processos,

compras e controle dos estoques, também é a farmacêutica quem retira os medicamentos especiais junto à farmácia do Estado e dispensa na farmácia Municipal. O horário de Atendimento da Farmácia Municipal é de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h.

## 4.2 Indicadores de Saúde

Neste tópico serão abordados os indicadores de natalidade, óbitos de recém nascidos, as principais causas de óbitos, os números das notificações compulsórias, bem como os índices de prevalência dos agravos.

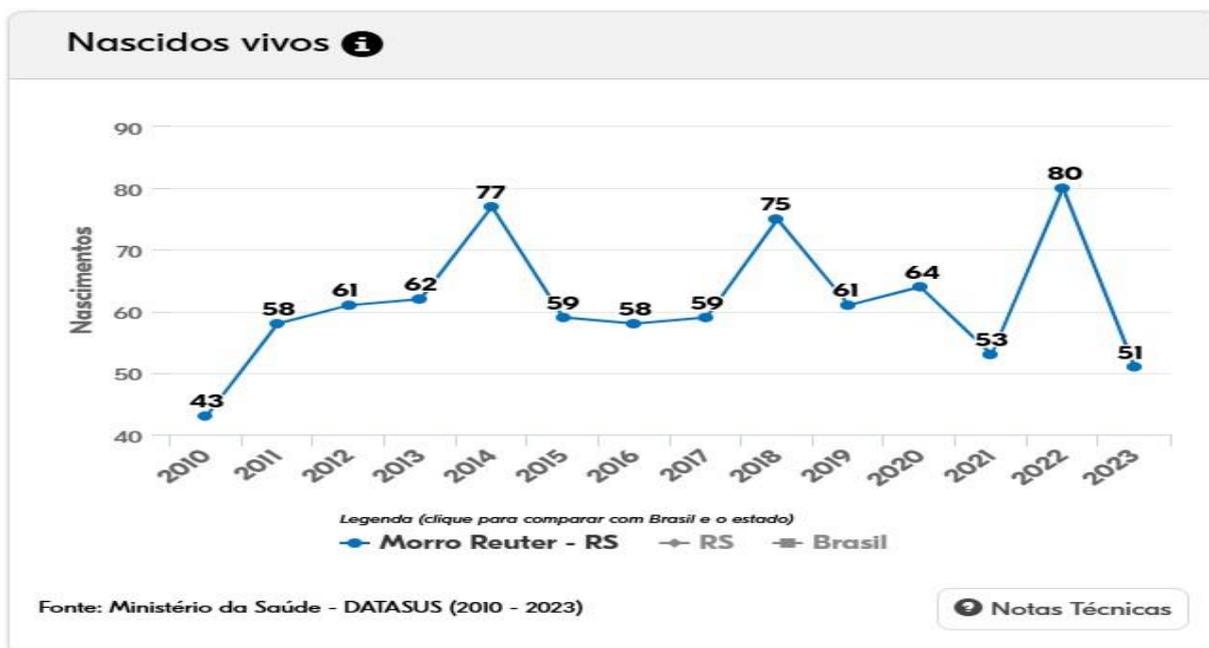
### 4.2.1 Nascidos vivos

A cidade de Morro Reuter não possui hospital/maternidade, nossas gestantes são encaminhadas para a maternidade do Hospital Municipal de Novo Hamburgo ou Hospital Centenário de São Leopoldo, referência para nossa cidade. O pré-natal e a puericultura são realizados nos serviços do município, que conta com médico de Saúde da Família, Ginecologista/obstetra e pediatra. Ofertados exames de imagem e laboratoriais que complementam os cuidados com a gestante e o bebê.

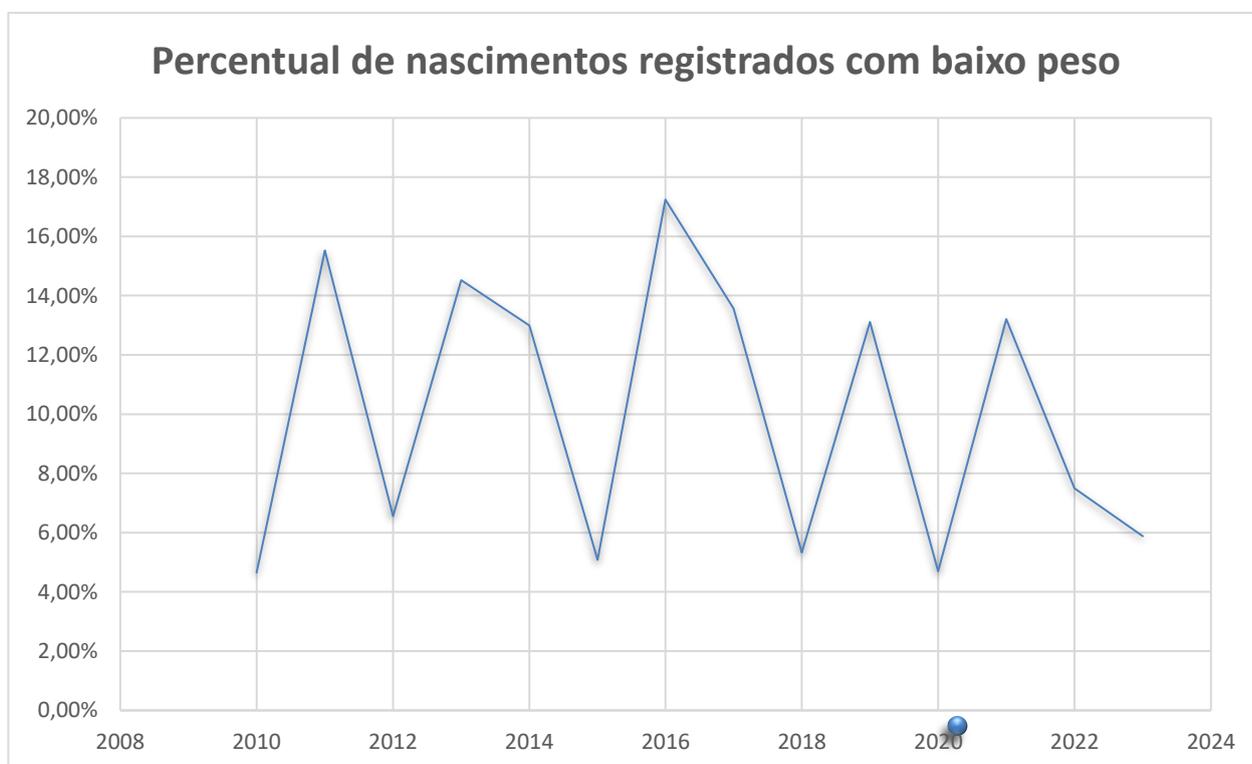
O acompanhamento da gestante fortalece os vínculos com a equipe e proporciona melhor qualidade de vida, diminui os riscos de doenças relacionadas a gestação e a mortalidade materno fetal.

As equipes da Estratégia Saúde da Família intensificam os cuidados com as gestantes e as puérperas para que os bebês tenham um desenvolvimento saudável, também faz parte do trabalho das equipes, orientar sobre alimentação, higiene, exercícios e cuidados específicos, além de monitorar a saúde da mãe e do bebê, identificar possíveis complicações cedo e oferecer apoio emocional. Tudo isso ajuda a ter uma gestação mais segura, saudável e tranquila para mãe e bebê.

Segundo dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC, em 2023 nasceram 51 bebês de mães residentes em Morro Reuter. OS nascidos com baixo peso foram cerca de 5,88%, em números reais, de 51 bebês, 3 nasceram com peso abaixo do ideal (O baixo peso ao nascer, conforme a Organização Mundial de Saúde, é caracterizado como peso até 2.500 Kg).



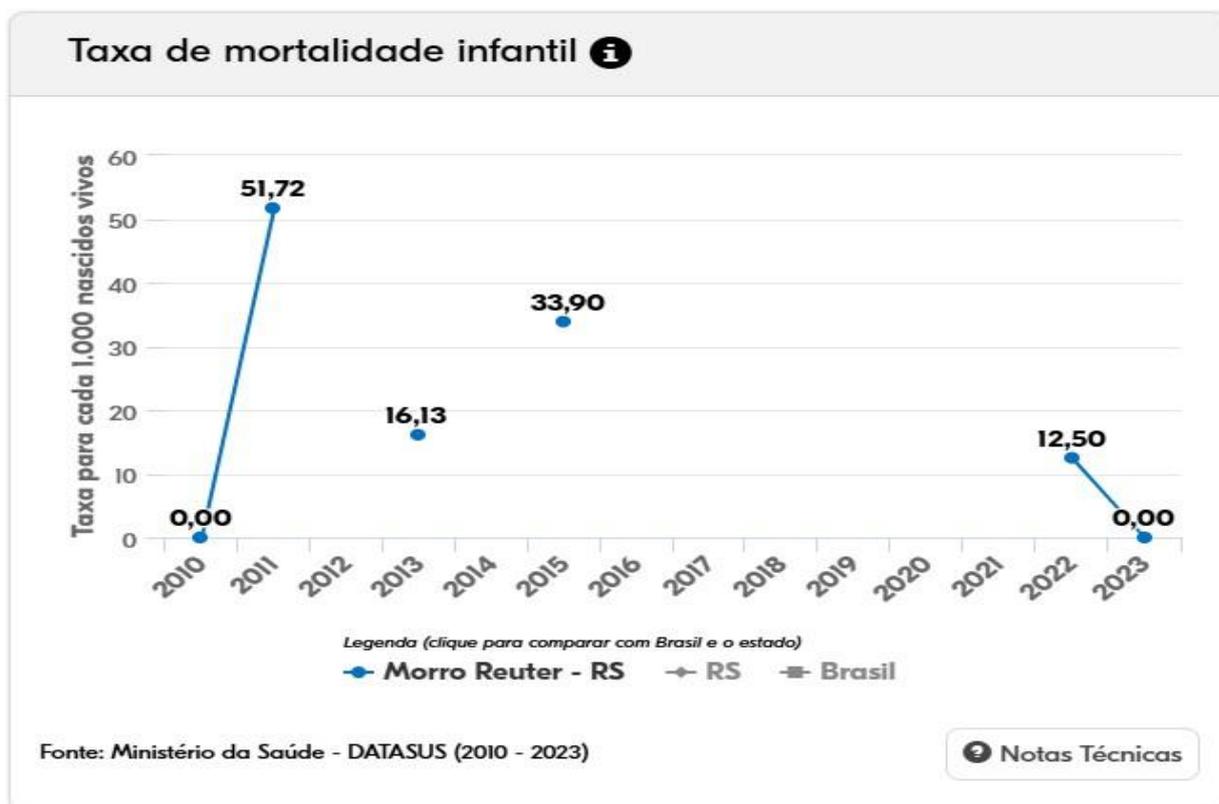
Abaixo dados do Primeira Infância Melhor de Morro Reuter, que permitem a visualização dos dados informados, relacionados ao número de bebês nascidos vivos e o percentual de baixo peso ao nascer. O ano de 2016 teve o maior índice de baixo peso ao nascer, 17,24% dos bebês pesavam menos de 15kg no nascimento, em 2023 esse índice foi de 5,88%, uma redução significativa nestes índices.



Fonte: DataSUS 2010-2023

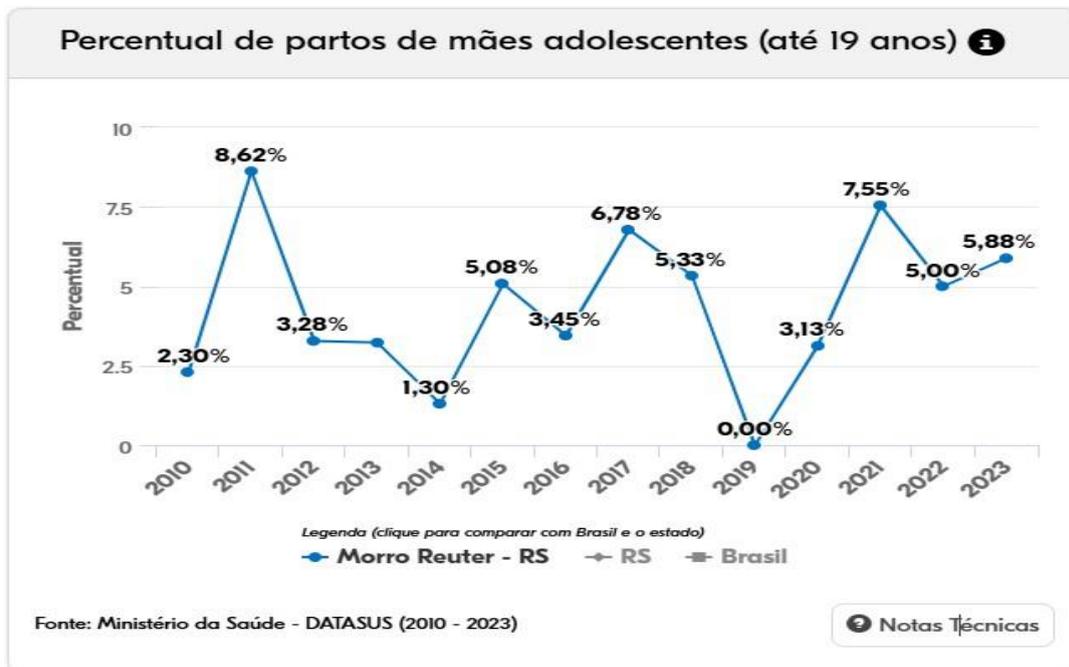
#### 4.2.2 Indicadores de mortalidade

A taxa de mortalidade infantil média no ano de 2023 foi de 0,00 óbitos para 1.000 nascidos vivos. Para esses cálculos são consideradas crianças até 1 ano de idade. A taxa de mortalidade infantil é calculada com base em dados de nascidos vivos e de mortalidade do Ministério da Saúde. Ela representa a taxa de crianças nascidas vivas que morreram com menos de um ano de idade para cada mil crianças nascidas vivas.



Dos 51 bebês nascidos em 2023, três nasceram de mães com menos de 19 anos de idade, segundo dados do DATASUS, em 2010 2,30% das parturientes tinham menos de 19 anos, já em 2023 esse índice foi de 5,88%, representando um aumento no índice de partos em jovens abaixo dos 19 anos. Os dados demonstram que foi no ano de 2011 o maior índice, 8,62% das parturientes tinham menos de 19 anos de idade na hora do nascimento.

Estes dados refletem a situação das gestantes em uma década, evidenciando que esse número não são lineares, apresentam variação importante em quatorze anos de observação, como mostra o gráfico a seguir.



#### 4.2.3 Causas de internações hospitalares

Segundo o sistema de informações hospitalares o DATASUS, entre os anos de 2020 a 2023 as doenças do aparelho circulatório somaram o maior número de internações hospitalares que evoluíram para óbito, foram 45 internações que resultaram em óbitos, a segunda maior causa de óbitos são as neoplasias com 33 óbitos. Abaixo, as principais causas de internações hospitalares nos anos de 2020 a 2023, evidenciando-se as doenças do Aparelho circulatório como a principal causa de internação hospitalar, seguidas das neoplasias e a terceira são as causas externas de morbidade e mortalidade.

De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), uma pessoa morre a cada 90 segundos em decorrência de doenças cardiovasculares, como a Doença Arterial Coronariana (DAC) e o Acidente Vascular Cerebral (AVC), totalizando 46 óbitos por hora. O Sistema Único de Saúde (SUS) gasta mais de R\$ 1 bilhão por ano em procedimentos para tratar essas enfermidades.

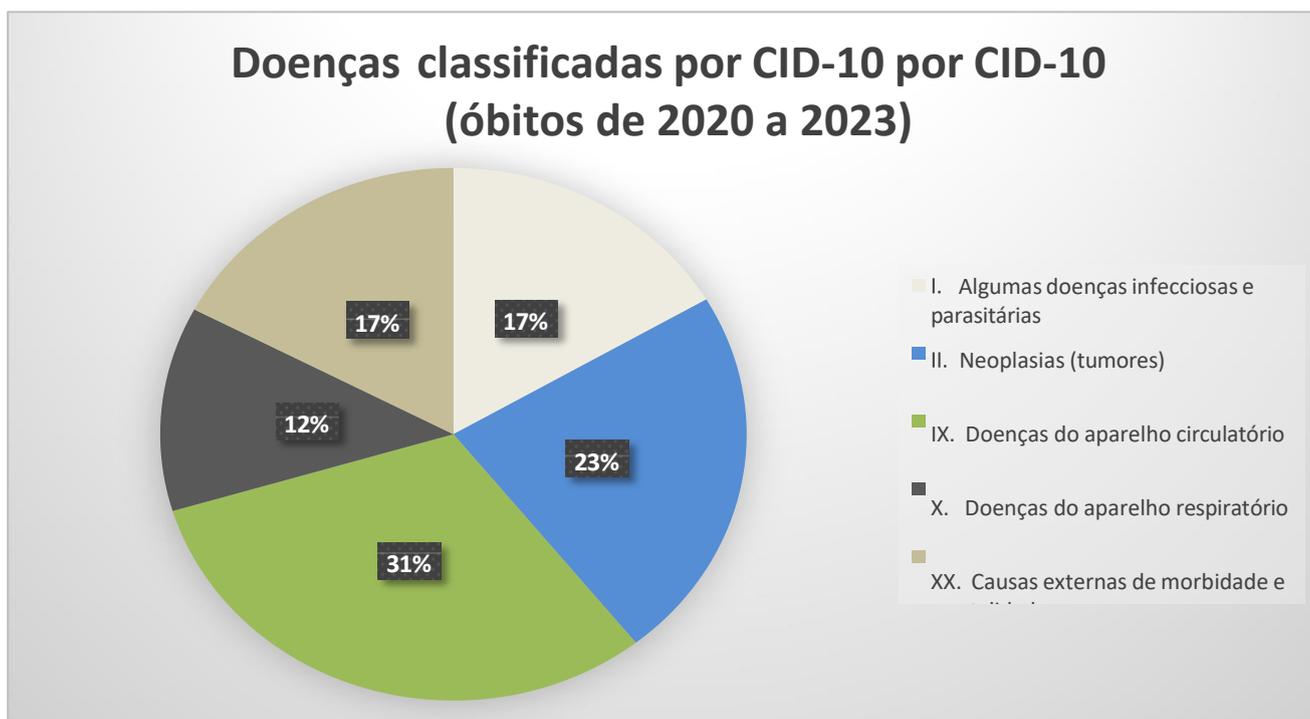
Nos últimos dez anos, as hospitalizações por infarto agudo do miocárdio aumentaram em mais de 50%, alcançando uma média de 90 mil internações anuais. Além disso, o número de angioplastias coronarianas também cresceu significativamente. No quadro abaixo é possível identificar as principais causas de doenças de 2020 a 2023, sendo as doenças do

aparelho circulatorio as que mais foram diagnosticadas.

Principais Doenças classificadas por CID-10	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	18	2	1	24
II. Neoplasias (tumores)	9	9	8	7	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	3	3	14
VI. Doenças do sistema nervoso	2	4	1	2	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	10	13	12	45
X. Doenças do aparelho respiratório	2	3	6	7	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	2	2	3	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	3	1	5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	0	3	3	1	7
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	3	7	5	10	25
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>62</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>187</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

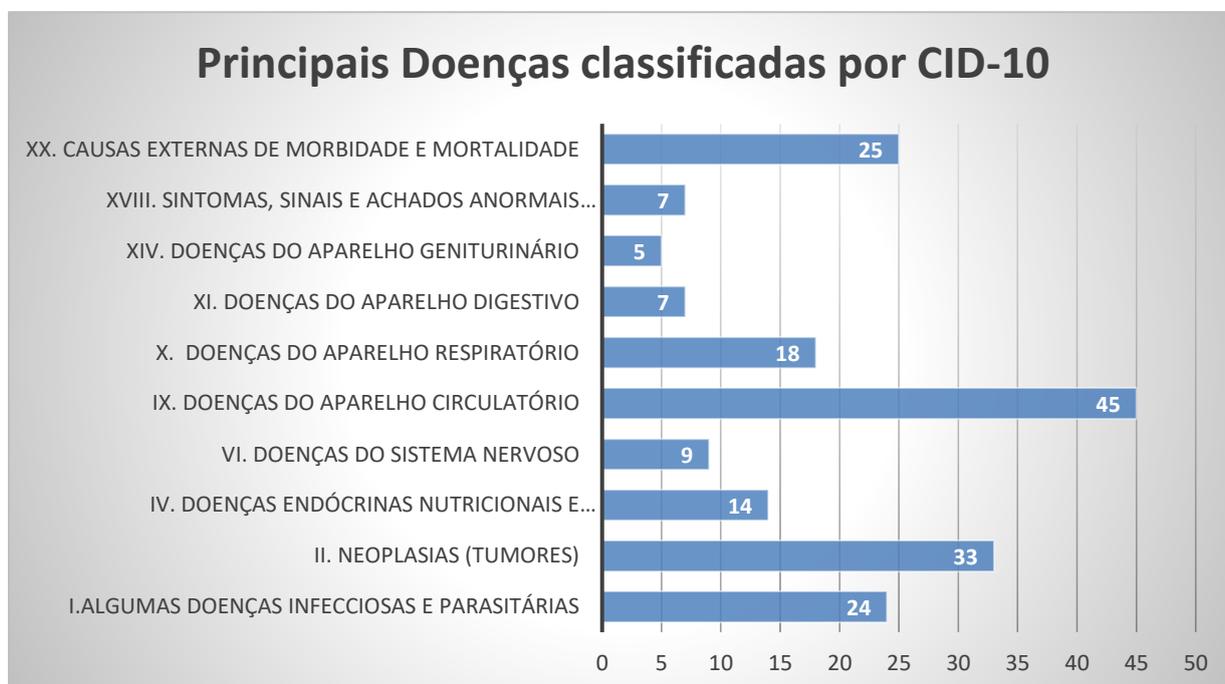
É possível observar que os índices do município de Morro Reuter têm seguido o mesmo padrão do restante do Brasil, com cerca de 30% dos óbitos atribuídos especificamente às doenças cardiovasculares.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Esses dados alarmam os órgãos de saúde, em razão dos perigos apresentados pelas patologias do sistema circulatório. Segundo a Organização Pan Americana de Saúde a OPAS, entre essas condições, encontram-se as enfermidades cardíacas e dos vasos sanguíneos, que englobam: Doença coronariana, uma condição que afeta os vasos sanguíneos responsáveis por fornecer sangue ao coração, doença cerebrovascular que afeta os vasos sanguíneos responsáveis pela circulação sanguínea no cérebro, a doença arterial periférica que afeta os vasos sanguíneos responsáveis pela circulação nos membros superiores e inferiores e as trombozes venosas profunda e embolia pulmonar que referem-se à formação de coágulos sanguíneos nas veias das pernas, que têm o potencial de se desprender e se deslocar em direção ao coração e aos pulmões.

Os Infartos e derrames cerebrais são, em sua maioria, incidentes súbitos resultantes de um bloqueio que impede o fluxo sanguíneo para o coração ou o cérebro. A principal causa desses episódios é o acúmulo de gordura nas paredes dos vasos que abastecem esses órgãos. Os derrames podem ocorrer também devido a sangramentos em vasos cerebrais ou pela formação de coágulos. Infartos e AVCs geralmente decorrem de uma combinação de fatores de risco, como tabagismo, alimentação inadequada, obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de álcool, hipertensão, diabetes e níveis elevados de lipídios no sangue.



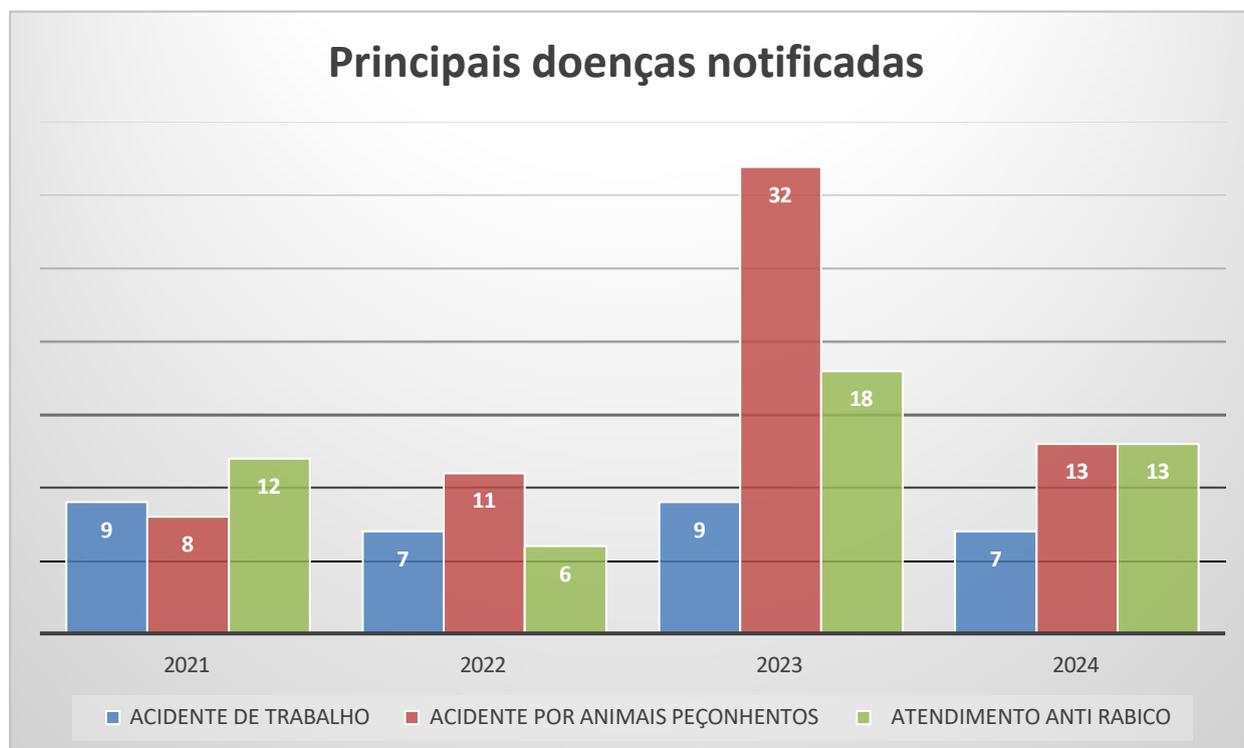
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Tabnet/DATASUS

Grande parte das enfermidades cardiovasculares é passível de prevenção ao se lidar com comportamentos de risco, como o tabagismo, hábitos alimentares inadequados,

obesidade, sedentarismo e consumo excessivo de álcool. Para isso, são empregadas estratégias voltadas à população em geral, e nesse cenário, a Estratégia Saúde da Família desempenha um papel fundamental, acompanhando sistematicamente pacientes de sua área, principalmente os pacientes de maior risco, os portadores de doenças de doenças crônicas.

#### 4.2.4 Doenças /agravos de notificação compulsória

A Secretaria Municipal de saúde de Morro Reuter, através da vigilância epidemiológica realiza semanalmente a notificação **compulsória** das doenças, agravos ou eventos de saúde pública, listados conforme portaria do Ministério da Saúde. As notificações podem ser realizadas por qualquer profissional da saúde ou pelos responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a suspeita ou casos confirmados de doenças de notificação compulsória. Essas medidas são importantes para nortear as políticas públicas que serão empregadas para conter a disseminação de doenças transmissíveis para a população, bem como monitorar e controlar a propagação dessas condições.



Dados do SINAN no período de 2021 a 2024 demonstram que os acidentes com animais peçonhentos são os mais notificados, esse número se dá por conta do ambiente

da cidade, uma região de muitas matas, plantações e locais de criação de animais, ambientes que favorecem a proliferação dos animais peçonhentos e com isso há um número considerável de acidentes, na tabela a seguir é possível identificar as doenças e agravos de maior ocorrência no município.

Em segundo lugar está o atendimento antirrábico, a aplicação do soro deve ser utilizada em casos de exposição ao vírus da raiva, como mordeduras ou arranhaduras de animais que possam estar infectados. A decisão de usar o soro é tomada pelo médico, que avaliará a gravidade da exposição e outros fatores.

Quadro 14: Doenças de notificação compulsória

DOENÇAS NOTIFICADAS	2021	2022	2023	2024	TOTAL
ACIDENTE DE TRABALHO	9	7	9	7	32
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	8	11	32	13	64
ATENDIMENTO ANTIRRABICO	12	6	18	13	49
HEPATITES VIRAIS	1	0	1	2	4
ROTAVIRUS	22	0	0	0	22
SIFILIS NÃO ESPECIFICADA	3	1	5	0	9
VIOLENCIA AUTOPROVOCADA	6	1	8	4	19
LEPTOSPIROSE	0	2	0	1	3
SIFILIS EM GESTANTE	0	1	0	0	1
MENINGITE	0	0	1	1	2
TOXOPLASMOSE	0	0	2	1	3

Fonte: SINAN 2025

Quando os agravos são notificados corretamente é possível identificar rapidamente surtos, planejar ações de prevenção, alocar recursos de forma eficiente e proteger a saúde de toda a comunidade. Além disso, a notificação contribui para a coleta de dados precisos, que são essenciais para orientar políticas públicas e melhorar os cuidados de saúde. Morro Reuter notifica os agravos no sistema SINAN, faz o acompanhamento das doenças e encerra as notificações de acordo com a legislação vigente.

## 5. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

Segundo a POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, na série Pactos pela Saúde, 2006, além das características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica, são características dos processos de trabalho da Saúde da Família:

Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território;

- ❖ Definição precisa do território de atuação, mapeamento e reconhecimento da área adstrita, que compreenda o segmento populacional determinado, com atualização contínua;
- ❖ Diagnóstico, programação e implementação das atividades segundo critérios de risco à saúde, priorizando solução dos problemas de saúde mais frequentes;
- ❖ Prática do cuidado familiar ampliado, efetivada por meio do conhecimento da estrutura e da funcionalidade das famílias que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias e da própria comunidade;
- ❖ Trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;
- ❖ Promoção e desenvolvimento de ações intersetoriais, buscando parcerias e integrando projetos sociais e setores afins, voltados para a promoção da saúde, de acordo com prioridades e sob a coordenação da gestão municipal;
- ❖ Valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos de confiança com ética, compromisso e respeito;
- ❖ Promoção e estímulo à participação da comunidade no controle social, no planejamento, na execução e na avaliação das ações; e
- ❖ Acompanhamento e avaliação sistemática das ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho.

### 5.1 Atenção Primária à Saúde

A Estratégia Saúde da Família (ESF), de acordo com o Ministério da Saúde visa à reorganização da atenção básica, de acordo com os preceitos do Sistema Único

de Saúde. É entendida pelo Ministério da Saúde, pelos gestores estaduais e gestores municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, assim como ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

A Estratégia Saúde da Família se baseia no trabalho de equipes multiprofissionais, que atuam de forma integrada e com proximidade com a população, visando à prevenção e o tratamento de doenças, além de promover a educação em saúde e a participação da comunidade.

Entre os objetivos podemos citar a promoção de saúde e prevenção de doenças (evitar que elas ocorram). O acolhimento é realizado diariamente para direcionar as demandas de cada paciente.

Principais Características da Estratégia Saúde da Família:

- **Equipes Multiprofissionais:**

A Estratégia Saúde da Família é composta, nutricionista, psicólogos e fisioterapeuta, fonoaudiologia, médico ginecologista e obstetra, médico radiologista, educador físico, médico psiquiátrico, médico pediátrico, médico urologista.

- **Território Definido:**

As equipes das Estratégias atuam em um território específico, conhecendo a realidade local e as necessidades da população adstrita que atendem.

- **Acesso à Saúde:**

A Estratégia Saúde da Família deverá facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, atuando como a principal porta de entrada aos serviços de saúde, oferecendo consultas, procedimentos, vacinação, visitas domiciliares, entre outras ações.

- **Prevenção e Promoção da Saúde:**

A Estratégia Saúde da Família prioriza a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a educação em saúde, visando a melhoria da qualidade de vida da po-

pulação, através da educação continuada, dos grupos e do monitoramento contínuo dos pacientes da sua área.

- **Atendimento Integral:**

A Estratégia Saúde da Família oferece atendimento integral considerando as necessidades individuais e familiares, além de promover a participação da comunidade no planejamento e na gestão da saúde.

### **Os principais Objetivos da Estratégia Saúde da Família:**

- Reorganizar a Atenção Primária à Saúde no Brasil, priorizando a promoção da saúde e a prevenção de doenças.
- Aumentar o acesso da população aos serviços de saúde, especialmente em áreas mais vulneráveis.
- Melhorar a qualidade de vida da população, reduzindo a mortalidade infantil e materna, e aumentando a cobertura vacinal.
- Fortalecer o SUS, garantindo a integralidade, a equidade e a proximidade no cuidado.

### **Objetivos gerais das equipes de Estratégia Saúde da Família:**

- ⇒ Atender através de consultas agendadas, realizar o acolhimento, atender a demanda espontânea, consultas de enfermagem e visitas domiciliares, promovendo a prevenção e recuperação dos pacientes que procuram nossos serviços de saúde;
- ⇒ Orientar e conscientizar a população sobre a importância da saúde preventiva;
- ⇒ Proporcionar assistência básica de saúde a toda população de Morro Reuter;
- ⇒ Orientar a população sobre a importância da higiene, do consumo de água potável, alimentação adequada, dietas e exercícios físicos;
- ⇒ Executar programas de prevenção de doenças e promoção de saúde, sobre as consequências malélicas do tabagismo, alcoolismo e outras drogas, assim como o uso indevido dos agrotóxicos;

- ⇒ Garantir atendimento médico e de enfermagem;
- ⇒ Garantir o atendimento à população vulnerável portadores de doenças crônicas, seguindo os protocolos e diretrizes do Ministério da Saúde;
- ⇒ Fornecer atendimentos básicos como: soroterapias, curativos, realização de testes rápidos e teste do pezinho aplicação de vacinas e medicamentos.
- ⇒ Manutenção e ampliação do Plano Municipal de Contingenciamento e Ação contra a COVID-19 e Dengue.
- ⇒ Manutenção e ampliação do Plano Municipal de Contingenciamento e ação contra a Dengue/ zika e chikungunya.
- ⇒ Manutenção e ampliação do Plano Municipal de vacinação contra COVID-19.

## 5.2 Serviços oferecidos a população:

Morro Reuter tem investido anualmente mais de 20% em saúde, para atender as demandas da população, ampliando a oferta de consultas com médicos da Saúde da Família, plantonistas na Urgência e Emergência, médicos especialistas, exames de atenção primária e da média complexidade, estes investimentos são aplicados para melhorar a qualidade de vida da população, agilizar os diagnósticos e permitir tratamento adequado aos munícipes. Abaixo os serviços oferecidos a população morroreutense:

- Atendimento de urgência e emergência.
- Assistência Clínica.
- Assistência Pediátrica.
- Assistência Nutricional.
- Assistência Traumatológica.
- Assistência Psiquiátrica.
- Assistência Psicológica.
- Assistência Odontológica.
- Assistência Fisioterápica.
- Assistência Urológica.
- Assistência Ginecológica/Obstétrica.
- Assistência de Equipes de Saúde da Família.

- Assistência em Pequenos Procedimentos cirúrgicos/biopsias.
- Assistência/consulta de Enfermagem.
- Serviço de ultrassonografia com e sem doppler, realizados na unidade de saúde.
- Grupos terapêuticos para intervenção em quadros psiquiátricos e de dependência de álcool e outras drogas.
- Academia de Saúde, nas várias localidades do município.
- Capacitação interna de Saúde Mental e matricialmente.
- Capacitação interna das equipes NASF e E-multi.
- Manutenção do Projeto Saúde na Escola (PSE).
- Manutenção do Rede Bem Cuidar (RBC).
- Manutenção do Farmácia Cuidar Mais.
- Visitas domiciliares por Agentes de Saúde.
- Controle de vetores, fiscalização e visitas dos Agentes de endemias.
- Visitas domiciliares da Equipe da Saúde da família.
- Fiscalização da Vigilância sanitária.
- Imunizações contra Covid-19, Influenza e demais vacinas do PNI.
- Oferta de exames laboratoriais de urgência e eletivos.
- Oferta de exames de imagem como tomografias e ressonâncias.
- Oferta de procedimentos de média complexidade, como Endoscopias e colonoscopias.
- Cadastramento e monitoramento nos sistemas de regulação hospitalar GERCON para casos eletivos e GERINT para internações hospitalares de urgência.

### 5.3 Saúde mental

O movimento da Reforma Psiquiátrica viabilizou que, em ações prestadas à sociedade fossem incluídos temas como cidadania e inclusão social, propondo ao portador de doenças mentais um cuidado além dos extintos hospitais psiquiátricos, atingindo, então, segmentos familiares e sociais (SOUZA; RIVERA, 2010). Desta forma, a adoção de novas formas de manejo e atendimento à população com diagnóstico de transtorno mental passou a conviver de forma saudável, reinserido na sociedade e com participação da família, como núcleo fundamental e suporte. (MINAS GERAIS, 2006).

Com foco na melhora da qualidade de vida, ampliam-se as ações dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e a atenção ao acompanhamento e tratamento de problemas relacionados ao uso de Álcool e drogas em geral (KOWALSKI, 2013), pela criação dos Núcleos de Apoio à Atenção Básica (NAAB), que consistem em uma equipe multiprofissional que atua junto à Atenção Básica, dando ênfase à saúde mental a partir da discussão de casos junto a trabalhadores da rede de saúde e comunidade.

Assim, em reuniões de planejamento das visitas domiciliares e demais atendimentos, seria objetivada a mudança nos processos de trabalho e no modelo de atenção; Territorialização e Regionalização; Ações que qualifiquem a atenção em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas Articulação da Rede de Atenção à Saúde, intersetorial e social-comunitária.

O serviço de Saúde Mental do município planeja suas ações diante de ideias compartilhadas entre equipes da ESF, NASF e NAAB com foco na promoção da saúde, na Atenção Básica, no atendimento interdisciplinar, na articulação com a rede de saúde intersetorial e RAPS. As propostas pensadas a partir de reunião de equipe e ações de educação permanente específica a usuários e famílias, se constituem de acordo com Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas e Linhas de Financiamento da Rede de Atenção Psicossocial no RS.

São focadas no trabalho desenvolvido junto à Equipe de Atenção Básica a fim de compartilhar responsabilidades por ações de promoção e prevenção em saúde no território.

#### 5.4 Serviço de Nutrição

O Setor de Nutrição planeja, incentiva e desenvolve atividades diversas com a finalidade de introduzir e incentivar a prática da alimentação saudável às crianças, adolescentes, adultos e idosos, visando a melhora na qualidade de vida e prevenção de doenças. Através de ações, promovendo a realização de grupos, atendimentos e tele atendimentos individualizados, inclusive visitas domiciliares permanentes; atuando nos programas de governo atentando às necessidades da comunidade com suas particularidades. Dentre as ações promovidas pela nutrição estão:

- Realização de grupos,

- Atendimentos individuais,
- Atendimento com avaliações nutricionais na escola, antropometria.
- Atuação nos programas do governo federal, estadual e municipal.
- Ensinar aos usuários do serviço as diferenças entre os processos que os alimentos passam e seus benefícios e malefícios para a saúde: in natura e minimamente processados, processados e ultra processados.

- Realizar visitas domiciliares, conforme novas solicitações e demais atendimentos dietéticos domiciliares permanentes.

- Realizar consultas e acompanhamentos dietéticos individualizados, através de encaminhamentos dos demais profissionais da saúde;

- Atendimentos na modalidade coletiva de patologias com maiores números de encaminhamentos, seguindo protocolos específicos desenvolvidos para cada patologia.

- Projeto semestral de educação nutricional contínuo para beneficiários do Programa Bolsa Família.

- Acompanhamento sistemático dos beneficiários do Bolsa Família.

- SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, tem como objetivo fazer o diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população brasileira e, assim, orientar as políticas públicas nas três esferas de governo.

- Dentre as políticas de Nutrição, podemos destacar o Programa nacional de suplementação de ferro a anemia por deficiência de ferro é considerada um grave problema de saúde pública no Brasil em virtude das altas prevalências e da estreita relação com o desenvolvimento das crianças. No mundo, é considerada a carência nutricional de maior magnitude, destacando-se a elevada prevalência em todos os segmentos sociais, acometendo principalmente crianças menores de dois anos de idade e gestantes.

- O PNSF faz parte das estratégias de prevenção da anemia e consiste na suplementação profilática de ferro para todas as crianças de seis a 24 meses de idade, gestantes ao iniciarem o pré-natal, independentemente da idade gestacional até o terceiro mês pós-parto, e na suplementação de gestantes com ácido fólico. Cabe ressaltar que o Ácido fólico é distribuído gratuitamente nas farmácias municipais.

No Brasil, a alimentação, assim como a saúde, é um direito constitucional

previsto na lei que cria o Sistema Único de Saúde (SUS), Lei nº 8.080, de 1990. Essa lei estabelece determinantes da alimentação e atribui ao Ministério da Saúde (MS) o papel de desenvolver as políticas de alimentação e nutrição. Nesse âmbito, a **Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)**, chega para dar sustentação às ações de alimentação e nutrição no SUS.

A iniciativa do MS integra os esforços pela construção e consolidação de um conjunto de políticas voltadas para a proteção e promoção dos direitos humanos à saúde e à alimentação.

Em 2011 o PNN apresenta como propostas de melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis.

Para tanto está organizada com foco na vigilância, na promoção, na prevenção e no cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e à nutrição. Essas atividades se integram às demais ações de saúde nas redes de atenção primária do SUS.

## 5.5 Assistência Farmacêutica.

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, sempre visando ao seu acesso e ao seu uso racional. O município fornece assistência farmacêutica ofertando aos munícipes todos os medicamentos da REMUME.

O serviço farmacêutico é desenvolvido na farmácia municipal por farmacêutica que atende a população durante o turno da manhã e tarde de segunda a sexta-feira, realizando a entrega dos medicamentos e materiais hospitalares, conforme prescrição médica e cadastro nos programas de saúde, bem como o cadastro de novos usuários do sistema de Assistência farmacêutica.

A Assistência Farmacêutica tem caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o todos os medicamentos considerados essenciais. Esse sistema é financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita.

Para ter acesso aos medicamentos da Atenção Básica, o cidadão deve procurar atendimento médico nas unidades de saúde do município e com a receita médica em mãos deverá se dirigir até a farmácia municipal, ou em uma das farmácias conveniadas, AGAFARMA ou ASSOCIADAS, que dispensam gratuitamente os medicamentos da Farmácia Básica Municipal, e fazer a retirada do medicamento e receber as orientações necessárias para o uso correto dos medicamentos.

Em 2021 a Farmácia Municipal através da Secretaria Municipal de saúde realizou o cadastramento junto a secretaria estadual de Saúde do Estado no Programa Farmácia Cuidar Mais.

Os objetivos do Programa Farmácia Cuidar Mais são: Ampliação da assistência farmacêutica, qualificação dos atendimentos e promover os serviços farmacêuticos de qualidade nas Farmácias que distribuem Medicamentos Especiais (FME).

#### 5.6 Vigilância em saúde:

A Vigilância em Saúde é um conjunto de ações que envolvem a monitorização, a análise e a interpretação de dados relacionados às doenças e agravos à saúde, com o objetivo de orientar a tomada de decisão e a implementação de medidas de prevenção, controle e promoção da saúde.

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é uma política pública brasileira que visa proteger a saúde da população através da prevenção, controle e eliminação de riscos, agravos e doenças. Ela atua em diferentes áreas, como vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária e da saúde do trabalhador, buscando garantir ações efetivas de saúde pública

Ela constitui um espaço de articulação de conhecimentos e técnicas, permitindo a integração de diferentes áreas e setores para a elaboração de estratégias eficazes na proteção da população. Dessa forma, a vigilância é fundamental para identificar riscos, detectar precocemente eventos de interesse em saúde pública e subsidiar ações de intervenção e políticas de saúde baseadas em evidências.

A vigilância em saúde inclui: a vigilância e o controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças e agravos não transmissíveis; a vigilância da situação de saúde, vigilância ambiental em saúde, vigilância da saúde do trabalhador e a vigilância sanitária.

A Vigilância em Saúde compete principalmente às instituições e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo as Secretarias Estaduais, Municipais e Distritais de Saúde. Essas entidades são responsáveis por planejar, coordenar, implementar e monitorar as ações de vigilância em suas respectivas áreas de atuação. Além disso, a Vigilância em Saúde envolve a colaboração de diferentes setores e profissionais, como epidemiologistas, agentes de saúde, técnicos em saúde, e outros atores que contribuem para a coleta, análise e uso de dados para a tomada de decisões em saúde pública. Essa estrutura garante uma abordagem integrada e eficiente na proteção da população. A Vigilância em Saúde se divide em quatro áreas principais, são elas:

### **Vigilância Sanitária:**

A Vigilância Sanitária (VISA) tem a finalidade desenvolver um conjunto de ações capazes de eliminar ou prevenir riscos à saúde e à vida da população. Estas ações acontecem através de um trabalho educativo que busca orientar e informar a população quanto aos procedimentos corretos que deverão ser adotados no cotidiano. Dentro dos segmentos de abrangência da Vigilância Sanitária estão diversos setores que envolvem produtos, serviços e ambientes relacionados à saúde. Entre eles, destacam-se:

- ✓ Alimentos e bebidas
- ✓ Medicamentos e produtos farmacêuticos
- ✓ Cosméticos e produtos de higiene pessoal
- ✓ Saneantes (produtos de limpeza e desinfecção)
- ✓ Estabelecimentos de saúde, como hospitais, clínicas e consultórios
- ✓ Indústrias e comércio de produtos relacionados à saúde
- ✓ Serviços de saúde, incluindo procedimentos e práticas que envolvem risco à saúde pública

Esses segmentos são monitorados para garantir que atendam às normas de segurança, qualidade e higiene, protegendo assim a saúde da população. Um dos objetivos da Vigilância Sanitária é como proteger a saúde da população através do controle e fiscalização de produtos, serviços e ambientes que podem representar

riscos à saúde. Ela atua na inspeção de alimentos, medicamentos, cosméticos, produtos de higiene, saneantes, além de estabelecimentos de saúde, indústrias, comércio e serviços relacionados à saúde. Essa vigilância garante que esses itens e locais atendam às normas de segurança, qualidade e higiene, prevenindo problemas de saúde e promovendo um ambiente mais seguro para todos. É uma parte fundamental na prevenção de doenças e na promoção do bem-estar da população.

### **Vigilância Ambiental**

A Vigilância ambiental tem como objetivo trabalhar a questão ambiental na formação do cidadão, com trabalhos nas escolas do município, pela criação de hortas e pomar com adubação orgânica, também, realizar visitas a propriedades para conhecer as práticas de preservação do meio ambiente. Realizar a vigilância da qualidade da água para consumo, ar e solo.

A Vigilância ambiental precisa monitorar o meio ambiente para prevenir qualquer fator que interfira na saúde humana. A Vigilância Ambiental é uma área da Vigilância em Saúde que se dedica a monitorar e controlar os fatores ambientais que podem afetar a saúde da população. Ela atua na inspeção e fiscalização de ambientes como água, ar, solo, resíduos, vetores (como mosquitos e ratos) e outros elementos do meio ambiente, buscando prevenir a ocorrência de doenças relacionadas ao ambiente. Dessa forma, a Vigilância Ambiental ajuda a identificar e eliminar riscos ambientais, promovendo um ambiente mais saudável e seguro para todos. É uma parte essencial na proteção da saúde pública, garantindo que o ambiente em que vivemos seja livre de fatores que possam causar doenças.

O responsável pela Vigilância Ambiental geralmente é o órgão ou entidade de saúde pública do município, estado ou país, que atua sob a orientação das normas e regulamentos sanitários. No Brasil, por exemplo, a Vigilância Ambiental está vinculada às Secretarias de Saúde, é quem coordena e executa as ações de Vigilância Ambiental. Além disso, profissionais especializados, como engenheiros sanitários, biólogos, técnicos em saúde ambiental e outros profissionais de saúde, podem atuar na fiscalização, monitoramento e controle dos fatores ambientais que impactam a saúde pública. Portanto, a responsabilidade é compartilhada entre os órgãos saúde pública e os profissionais capacitados que trabalham na área, sempre seguindo as diretrizes estabelecidas pelas autoridades sanitárias.

## **Vigilância Epidemiológica:**

A vigilância Epidemiológica é constituída por um conjunto de ações que proporciona conhecimento, detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, a fim de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle da doença ou agravo.

São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados epidemiológicos.
- Análise e interpretação de dados processados (como e onde ocorrem).
- Recomendação de medidas de controle apropriadas.
- Promoção das ações de controle indicadas.
- Divulgação de informações pertinentes.

A Vigilância Epidemiológica é de extrema importância para a saúde pública porque permite monitorar, prevenir e controlar doenças e agravos à saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Pontos que destacam sua relevância epidemiológica: Permite identificar rapidamente o surgimento de doenças transmissíveis (como dengue, COVID-19, sarampo), o que possibilita respostas rápidas para conter sua disseminação.

Ao identificar fatores de risco e populações vulneráveis, a vigilância orienta ações preventivas como campanhas de vacinação, uso de repelentes e promove campanhas educativas. Os dados coletados ajudam gestores a planejar estratégias de saúde, direcionar recursos e avaliar a eficácia das ações implementadas. Com intervenções baseadas em dados, é possível reduzir o número de casos e óbitos, melhorando a qualidade de vida da população.

A Vigilância Epidemiológica também fornece dados importantes para profissionais de saúde na tomada de decisões mais assertivas no diagnóstico, tratamento e controle de doenças.

## **Vigilância em Saúde do Trabalhador**

A saúde do trabalhador é um ramo da saúde pública que se dedica à promoção e à proteção da saúde física, mental e social dos indivíduos no ambiente de trabalho.

Seu objetivo é prevenir doenças, acidentes e outros agravos relacionados às atividades laborais, além de garantir condições adequadas para o exercício das funções profissionais.

Essa área existe para assegurar que os trabalhadores tenham um ambiente seguro, saudável e digno, respeitando normas técnicas e legais de segurança e medicina do trabalho. A saúde do trabalhador também se preocupa com a qualidade de vida no trabalho, atuando na redução de riscos ocupacionais, no monitoramento de doenças profissionais e na promoção do bem-estar.

A VISAT é a sigla para Vigilância em Saúde do Trabalhador, um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção, recuperação e vigilância da saúde dos trabalhadores. Ela faz parte da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Ela atua de forma integrada com outros setores da saúde pública, como a vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental, buscando garantir condições dignas e saudáveis de trabalho para todos os trabalhadores, formais ou informais.

## **6. PROGRAMAS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA**

Segundo o Ministério da Saúde a Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, atuando no âmbito individual e coletivo, a APS abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, realiza o diagnóstico das doenças, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que represente um impacto positivamente na situação de saúde das populações.

A APS trata-se da principal, e mais completa porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo sempre ser orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Na verdade, a APS funciona como um organizador dos fluxos dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

No Brasil, a Atenção Primária é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, isso é sentido aqui no nosso município, através das

nossas unidades de saúde, promovendo o cuidado no local mais próximo da vida das pessoas.

Importante conhecer as mais diversas estratégias governamentais relacionadas com o cuidado, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), por exemplo, ofertando aos usuários, consultas, exames, vacinas, acompanhamento domiciliar, e outros procedimentos são disponibilizados diariamente aos usuários do SUS nas ESF.

Dentre o conjunto de iniciativas da Secretaria de Atenção Primária à Saúde para cuidar da população no seu ambiente, estão diversos programas, ações e estratégias. Nele, estão incluídos:

#### 6.1 Academia de saúde/Morro em Movimento

O Programa Academia da Saúde é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado para os municípios brasileiros que foi lançado em 2011. Seu objetivo é promover práticas corporais e atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros, além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudável e sustentável da população.

Para tanto, o Programa promove a implantação de polos do Academia da Saúde, que são espaços públicos dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados.

O município de Morro Reuter conta com duas academias de saúde, uma no centro e outra no interior, o acesso as academias é liberado para a população local, que pode se beneficiar destes espaços em qualquer momento. O programa Academia da Saúde conta com um Educador Físico e um coordenador de departamento que realizam atividades de promoção da saúde e orientações sobre saúde, exercícios e bem estar.

O trabalho do educador físico é acompanhado também pela equipe multidisciplinar, que indica por exemplo, aos usuários do serviço de fisioterapia a continuidade do tratamento na Academia de Saúde, realizando exercícios de fortalecimento muscular e alongamento.

O Programa Academia de Saúde tem ganhado cada vez mais adeptos e

participantes engajados em manter o corpo em movimento e a saúde mental em dia, além dos exercícios físicos propostos, são realizados campeonatos municipais e intermunicipais, encontros entre os grupos das comunidades, encontros com equipes multidisciplinares como nutrição, enfermagem, saúde mental e equipe médica, para o desenvolvimento de ações de saúde e bem estar.

Morro Reuter mantém hoje grupos em sete localidades, com encontros semanais para realização de atividades da Academia de saúde.

## 6.2 Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, os adolescentes, os jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade.

Principais Objetivos:

- ❖ Ações que visam melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos estudantes.
- ❖ Atividades que visam conscientizar e educar os estudantes sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças.
- ❖ Ações que visam reduzir o risco de doenças e agravos que afetam a saúde dos estudantes.
- ❖ Ações que visam desenvolver habilidades, valores e conhecimentos dos estudantes em relação à saúde.
- ❖ Avaliação da saúde geral e bem-estar emocional dos estudantes.
- ❖ Avaliação nutricional: Análise do estado nutricional dos estudantes e promoção de hábitos alimentares saudáveis.
- ❖ Avaliação da saúde bucal: Verificação do estado da saúde bucal dos estudantes e promoção de hábitos de higiene bucal.
- ❖ Verificação da situação vacinal: Confirmação do cumprimento do calendário

vacinal dos estudantes.

Outras ações: Incluem combate ao *Aedes aegypti*, promoção de hábitos alimentares saudáveis, educação para a cidadania, prevenção do consumo de substâncias prejudiciais, cuidados com a saúde ambiental, saúde auditiva, saúde ocular, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, e prevenção do HIV/IST.

O Programa Saúde na Escola é desenvolvido em parceria com as escolas, profissionais de saúde e a comunidade escolar. Aqui em Morro Reuter as ações são planejadas e executadas em conjunto, levando em consideração as necessidades e demandas locais. A cirurgiã dentista visita todas as escolas do município 2 x no semestre e em havendo necessidade de mais visitas nas escolas, atenderá conforme organização da coordenação de saúde. A gestão do PSE é compartilhada por meio de Grupos de Trabalho Intersetoriais (GTI), que são responsáveis pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações.

Este projeto contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, melhorando a qualidade de vida, prevenindo doenças e promovendo a saúde no ambiente escolar. Além disso, o PSE fortalece a articulação entre os setores de saúde e educação, promovendo a intersetorialidade e a integração das políticas públicas.

### 6.3 Programa Saúde Bucal

O Projeto saúde bucal está inserido no PSE, os atendimentos são realizados com as crianças da Educação Infantil ao 9º. Ano das escolas municipais e na estadual. A educação preventiva é o principal método adequado na promoção da saúde bucal, pois é a maneira mais econômica e menos desagradável de se cuidar da saúde bucal e com muitas possibilidades de obtenção de resultados satisfatórios.

O nosso desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam as doenças bucais.

Atuar educativamente nas escolas promovendo ações de prevenção de saúde bucal, conscientizando os alunos da importância em manter a dentição e a boca saudável, visando a melhoria na qualidade de sua saúde bucal, extensivo a seus familiares, gerando melhor qualidade de vida e bem-estar geral.

Ações da odontologia na escola:

- Autorização dos pais no início do ano letivo;
- Entrega do material de apoio;
- Palestra inicial sobre a importância da boca e do tratamento da cárie;
- Entrega de escovas dentais duas vezes ao ano;
- Escovações supervisionadas individuais;
- Exames odontológicos mensais;
- Notificação mensal das necessidades bucais aos responsáveis;
- Acompanhamento mensal da qualidade da escovação;
- Instrução do uso do fio dental individual.

Ao longo dos anos, podemos notar a melhora da saúde bucal de nossas crianças, o projeto deverá permanecer e ampliar as atividades, que trazem resultados como:

- Redução significativa da atividade de cárie, expressa pela redução do índice CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados);
- Melhora da higiene bucal dos alunos, expressa na redução do índice IPV/ISG (Índice de Placa Visível e Índice de Sangramento Gengival);
- Maior adesão ao tratamento odontológico ao longo do projeto, expressa pela parte dos Obturados do índice CPO-D quando avaliamos as crianças que participaram do projeto ao longo dos anos.

#### 6.4 Gerenciamento de Usuários com deficiências – GUD

O Gerenciamento de Usuários com deficiências (GUD) é um sistema informatizado que armazena e organiza informações sobre pessoas com deficiência atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul. Este sistema permite o acompanhamento do paciente ao longo de seu tratamento, desde a identificação até a reabilitação, incluindo a distribuição de materiais.

O Gerenciamento de Usuários com deficiências (GUD) está integrado com outros sistemas do SUS, como o AME (Administração de Medicamentos Especiais), permitindo o compartilhamento de dados e informações.

É nosso objetivo gerenciar o atendimento de usuários com deficiência do SUS/RS para as áreas da deficiência física e mental, agilizando agendamentos,

atendimentos e controlando melhor o custo desses atendimentos, bem como controle, cadastro e liberação de insumos como Estomas e Oxigênio de uso contínuo. As ações desse programa abrangem o cadastro de pessoas portadoras de Ostomias, buscando:

- Atender satisfatoriamente a demanda;
- Manter os cadastros atualizados;
- Realizar o acompanhamento do uso do benefício (material) ofertado.
- Ofertar os materiais e orientar sobre o uso adequado de cada item.

## 6.5 Programa Nacional de Controle ao Tabagismo

O Programa Nacional de Controle do Tabagismo se destaca na articulação para implementação principalmente dos seguintes artigos da CQCT: 12 - Educação, comunicação, treinamento e conscientização do público; e 14 - Medidas de redução de demanda relativas à dependência e ao abandono do tabaco.

Além disso, por meio de seu trabalho em rede, cria uma capilaridade que contribui na promoção e no fortalecimento de um ambiente favorável à implementação de todas as medidas e diretrizes de controle do tabaco no país, ainda que não estejam diretamente sob a governabilidade do setor saúde.

No decorrer de sua história e atualmente para a internalização da CQCT no setor saúde, o Ministério da Saúde e o INCA atuam em rede e desenvolvem ações juntos às equipes coordenadoras dos estados (secretarias estaduais de Saúde e Educação), que, por sua vez, multiplicam junto às equipes coordenadoras dos municípios (secretarias municipais de Saúde e Educação), para desenvolverem atividades de coordenação/gerência operacional e técnica do Programa.

Estes últimos multiplicam as ações junto aos profissionais que atuam nas diferentes instituições envolvidas no controle do tabagismo e prevenção de câncer. Morro Reuter participa do Programa com o Projeto *É HORA DE PARAR DE FUMAR*, o projeto oferece apoio psicológico, tratamento medicamentoso, rodas de conversa entre os integrantes e a equipe da Atenção Básica, são oferecidas palestras sobre diversos temas relacionados ao malefício do uso de tabaco e maneiras de vencer esse desafio.

## 6.6 A Rede Cegonha

É uma estratégia do Ministério da Saúde que visa implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Essa estratégia tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil no País, acompanhar os dados epidemiológicos, taxa de mortalidade infantil e razão mortalidade materna e densidade populacional.

São quatro os componentes da Rede Cegonha:

I - Pré-natal;

II - Parto e nascimento;

III - Puerpério e atenção integral à saúde da criança; e

IV - Sistema logístico (transporte sanitário e regulação).

O Município de Morro Reuter oferece apoio integral as gestantes, puerperas e bebês, pois conta com equipe integrada por enfermeiras, ginecologista/obstetra e pediatra, para atender mães e bebês. O cuidado com gestantes, puérperas e bebês é fundamental para garantir um começo de vida saudável — e saber que Morro Reuter oferece esse acolhimento integral mostra um compromisso lindo com a saúde das famílias.

Ter uma equipe composta por enfermeiras, ginecologista/obstetra e pediatra proporciona segurança, orientação e acompanhamento especializado em todas as etapas: desde o pré-natal até o desenvolvimento inicial do bebê. Isso não só fortalece o vínculo mãe-bebê, como também promove uma rede de apoio essencial nesse momento delicado.

O Município de Morro Reuter reafirma seu compromisso com a saúde e bem-estar das famílias ao oferecer um serviço de atenção integral às gestantes, puérperas e recém-nascidos. Por meio de uma equipe multidisciplinar composta por enfermeiras, ginecologista/obstetra e pediatra, o atendimento é realizado de forma humanizada, segura e contínua, desde o pré-natal até os primeiros meses de vida do bebê.

O acompanhamento especializado busca acolher e orientar as gestantes em todas as etapas da gestação, proporcionando um ambiente de confiança e suporte tanto para as futuras mães quanto para seus bebês. A presença de profissionais qualificados permite a identificação precoce de riscos, o planejamento do parto e o estímulo ao cuidado afetivo e responsável no pós-parto.

Com essa iniciativa, Morro Reuter promove uma rede de apoio fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças e fortalece os laços entre família e comunidade. Saúde com acolhimento, desde o começo da vida.

#### 6.7 PIC – Práticas integrativas complementares

No Brasil, o debate sobre as práticas integrativas e complementares começou a despontar no final de década de 70, após a declaração de Alma Ata e validada, principalmente, em meados dos anos 80 com a 8ª Conferência Nacional de Saúde, um espaço legítimo de visibilidade das demandas e necessidades da população por uma nova cultura de saúde que questionasse o ainda latente modelo hegemônico de ofertar cuidado, que excluía outras formas de produzir e legitimar saberes e práticas. Com esse cenário, tanto sociedade civil quanto governo federal iniciaram um movimento, até então tímido, por busca e oferta de outros jeitos de praticar o cuidado e o autocuidado, considerando o bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde.

Em vista disso, cabe ao Governo Federal, garantir a atenção integral à saúde através das práticas integrativas e complementares implicou pensar em conjunto com gestores de saúde, entidades de classe, conselhos, academia e usuários do SUS uma política pública permanente que considerasse não só os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, mas a abordagem ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano.

A partir de então, à medida que os debates se aprofundavam acerca das dificuldades impostas à efetiva implementação desse novo modelo de produzir saúde, o Departamento de Atenção Básica elaborava um documento normatizador para institucionalizar as experiências com essas práticas na rede pública e induzir políticas, programas e legislação nas três instâncias de governo. Assim, sob um olhar atento e

consensual e respaldado pelas diretrizes da OMS, o Ministério da Saúde aprova, então, através da Portaria GM/MS n. 971, de 3 de maio de 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC).

Morro Reuter está implementando a PNPIC, ofertando para os pacientes sessões de quiropraxia em parceria com a Universidade Feevale e aos profissionais da saúde oferece sessões de auriculoterapia, como parte do Projeto “Cuidando de quem cuida”, além de estar fase de estudos a oferta de aromaterapia para população, para em conjunto com a fisioterapia e a saúde mental tratar pacientes que sofrem com ansiedade, dores crônicas e enxaqueca.

## 6.8 SUS Digital

O SUS Digital é uma iniciativa do Ministério da Saúde do Brasil que tem como objetivo modernizar, integrar e digitalizar os serviços de saúde pública oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta é transformar o SUS em um sistema mais eficiente, acessível, ágil e centrado no cidadão, utilizando tecnologias da informação e comunicação. Lançado em 2024, esse programa tem como objetivo central **colocar o cidadão no centro do cuidado**, promovendo um atendimento mais eficiente, acessível e conectado. Ele se estrutura em três eixos:

- **Cultura de saúde digital:** capacitação de profissionais e incentivo ao uso de tecnologias.
- **Soluções tecnológicas:** implementação de sistemas e ferramentas digitais nos serviços de saúde.
- **Interoperabilidade de dados:** integração entre sistemas para facilitar o compartilhamento seguro de informações clínicas

Principais objetivos do SUS Digital:

- Digitalização dos serviços: informatizar unidades de saúde, prontuários eletrônicos e processos administrativos.
- Integração de dados: conectar informações de saúde de pacientes em uma base única e segura, acessível em todo o país.
- Melhoria do atendimento: permitir que profissionais de saúde tenham acesso

ao histórico dos pacientes em tempo real, melhorando o diagnóstico e o tratamento.

- Empoderamento do cidadão: oferecer ao usuário acesso aos seus dados de saúde, agendamentos e serviços por meio de aplicativos como o Conecte SUS.
- Redução da burocracia: eliminar papelada, facilitar o fluxo de informações e tornar os processos mais rápidos.

O SUS Digital tem sido reconhecido como um exemplo promissor de transformação digital em países de renda média, especialmente por sua abordagem centrada no cidadão e por buscar soluções adaptadas à realidade brasileira, está em fase de implantação no Rio Grande do Sul.

## 6.9 Programa Telessaúde

O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes foi instituído por meio da Portaria do Ministério da Saúde nº 35 de janeiro de 2007, e redefinido e ampliado por meio da Portaria MS nº 2.546, publicada no dia 27 de outubro 2011. É coordenado pelas Secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e da Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS).

O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes possibilita o fortalecimento e a melhoria da qualidade do atendimento da atenção básica no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando Educação Permanente em Saúde (EPS) e apoio assistencial as equipes da atenção básica por meio de ferramentas e Tecnologias da Informação e da Comunicação, que fortalecem as ações e condutas dos profissionais.

O Programa Telessaúde é integrado por Núcleos Estaduais, Intermunicipais e Regionais, que desenvolvem e ofertam serviços específicos para profissionais e trabalhadores do SUS e tem como finalidade a expansão e a melhoria da rede de serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS), e sua interação com os demais níveis de atenção fortalecendo as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS. Diretrizes para a Telessaúde do SUS:

- Transpor barreiras socioeconômicas e geográficas, para que os

serviços cheguem a toda população.

- Maior satisfação para o usuário.
- Maior qualidade do cuidado e menor custo para o SUS.
- Atender aos princípios básicos de saúde.
- Reduzir as filas de espera.
- Reduzir tempo para atendimentos ou exames diagnósticos especializados.
- Evitar os deslocamentos desnecessários de pacientes e profissionais de saúde.

Morro Reuter conta com o serviço de um profissional médico regulador que trabalha para dar agilidade aos encaminhamentos da atenção básica para média e alta complexidade, devido a demora nos encaminhamentos e dificuldade de acessar os serviços de referência em parceria com o Telessaúde.

#### 6.10 Rede bem cuidar

O município de Morro Reuter aderiu em 2021 ao Programa Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) que integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS).

O projeto trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população. O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços oferecidos à população gaúcha.

Dentre as ações previstas pelo RBC estão:

Ações voltadas **para idosos**.

Ações voltadas **para a saúde mental**.

Ações voltadas **para a comunidade**.

Ações voltadas **para a equipe de saúde**.

A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais e

a cada seis meses, a SES realizará o monitoramento das ações do ciclo em desenvolvimento e do atendimento aos critérios de adesão, essa avaliação garante repasses de recursos do estado aos municípios.

#### 6.11 Mais Especialidade

O Programa Mais Especialidades foi uma proposta do governo federal tem, com o objetivo de aumentar o acesso da população a consultas, exames e tratamentos com médicos especialistas no SUS (Sistema Único de Saúde). São objetivos do Mais especialidades:

- Facilitar o acesso a consultas com especialistas (como cardiologistas, neurologistas, endocrinologistas, etc.).
- Agilizar a realização de exames complementares (ultrassonografias, tomografias, res-sonâncias, exames laboratoriais).
- Melhorar o fluxo de encaminhamento entre atenção básica e média/alta complexidade.
- Reduzir a judicialização da saúde (ações judiciais por falta de acesso).
- Fortalecer a atenção ambulatorial especializada no SUS.

### 7. FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente fundamental do sistema de saúde, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

O financiamento da APS no Brasil é **tripartite**, ou seja, envolve recursos das três esferas de governo: federal, estadual e municipal. Desde 2020, com o programa **Previne Brasil**, o modelo de financiamento passou a ser baseado em três componentes principais:

**Capitação Ponderada:** Valor repassado com base no número de pessoas cadastradas nas equipes de saúde. Leva em conta fatores como vulnerabilidade social, faixa etária e localização geográfica do município.

**Pagamento por Desempenho:** Recursos vinculados ao cumprimento de

metas e indicadores de saúde (como pré-natal, vacinação, controle de doenças crônicas etc.).

**Incentivos para Ações Estratégicas:** Apoio financeiro para programas específicos, como Saúde na Escola, Consultório na Rua, Saúde Bucal, entre outros.

Além disso, em 2024 foi instituído um novo componente chamado **vínculo e acompanhamento territorial**, que valoriza o acompanhamento contínuo da população pelas equipes de saúde.

O financiamento da APS é **fundamental para a sustentabilidade do SUS nos municípios**, e sua importância se reflete em vários aspectos:

- **Planejamento e autonomia local:** permite que os municípios organizem suas redes de atenção básica conforme as necessidades da população.

- **Redução de desigualdades:** o modelo ponderado favorece regiões mais vulneráveis, promovendo equidade no acesso à saúde.

- **Melhoria da qualidade do cuidado:** o pagamento por desempenho estimula boas práticas e resultados concretos.

- **Prevenção e economia:** ao fortalecer a atenção primária, reduz-se a demanda por serviços de média e alta complexidade, o que gera economia para o sistema de saúde como um todo.

A APS é considerada a porta de entrada preferencial do sistema e baseia-se em ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. **Estados** podem Co-financiar programas e ampliar o repasse de recursos para os municípios, via incentivos ou fundos estaduais. **Municípios** complementam os recursos, organizam a rede de atenção e têm autonomia para alocar verbas conforme a realidade local.

## **8. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS e INDICADORES PARA O QUADRIÊNIO (DOMI)**

As atividades a serem ampliadas e/ou implementadas pela Secretaria Municipal de Saúde são as seguintes:

<b>DIRETRIZ N° 1 – Ampliação e fortalecimento da Atenção Primária através da qualificação e efetivação da Atenção Básica</b>
OBJETIVO: Ofertar uma capacitação por ano para as equipes da Atenção Básica.
Meta - Ofertar uma capacitação por ano para as equipes da Atenção Básica, (Obs.: As duas equipes de ESF mais uma equipe de Pronto Atendimento).
<b>DIRETRIZ N° 2 – Ampliação e fortalecimento do Serviço de Saúde Mental</b>
OBJETIVO: Ampliar e manter as atividades ofertadas para todos profissionais.
Meta: Realizar oito atividades por ano.
<b>DIRETRIZ N° 3 – Ampliação da cobertura vacinal das imunizações ofertadas pelo SUS.</b>
OBJETIVO: Manter os índices de vacinação das crianças menores de dois anos em 80%.
Meta: Proporção de crianças vacinadas com os imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.
<b>DIRETRIZ N° 4 – Reestruturação do departamento de Vigilância em Saúde.</b>
OBJETIVO: Manter aplicação de Borrifação Residual Intradomiciliar nos locais públicos, para combater a Dengue.
Meta: Aplicar a Borrifação Residual Intradomiciliar 1x no semestre nos espaços públicos e locais de grande circulação de pessoas.
<b>DIRETRIZ N° 5 – Especialidade: Manter um convênio hospitalar.</b>
OBJETIVO: Manter um convênio com hospital da região para internações clínicas de baixa e média complexidade e de saúde mental, para encaminhamento de pacientes para tratamento hospitalar.
Meta: Manter um convênio para internações hospitalares.
<b>DIRETRIZ N° 6 – Fortalecimento do Programa Saúde na Escola.</b>
OBJETIVO: Fortalecimento da articulação do programa do PSE (Programa Saúde na Escola) entre Escola e Rede de Saúde e identificar precocemente problemas relacionados a saúde física e mental, saúde bucal, problemas de relacionamento familiar e escolar.
Meta: Manter e ampliar as atividades ofertadas anualmente para as crianças da rede de ensino de Morro Reuter.
<b>DIRETRIZ N° 7 – Fortalecimento da Política Nacional de Alimentação e Nutrição.</b>
OBJETIVO: Monitoramento das condições de alimentação, nutrição e saúde da população atendida pela Atenção Básica.

Meta: Pesagem 2x no ano de todas as crianças da rede municipal e estadual de ensino, bem como gestantes e beneficiários do Programa Bolsa Família.

**DIRETRIZ N° 8 – Ampliar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de colo de útero através de indicador.**

OBJETIVO: Identificar através do preventivo, precocemente fatores de risco para câncer de colo de útero.

Meta: Manter a Proporção de exames citopatológico de rastreamento realizados em mulheres de 20 a 65 anos na população residente, acima de 60% anualmente.

## **9.PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

O Conselho Municipal de Saúde de Morro Reuter é composto por representantes de usuários, de trabalhadores de Saúde, do Governo e de Prestadores de Serviços de Saúde, sendo o seu Presidente eleito entre os membros do Conselho, em Reunião Plenária.

Os representantes participam ativamente das decisões da Secretaria Municipal de saúde, através das assembleias, reuniões Ordinárias e extraordinárias. O Conselho de saúde é composto por 12 conselheiros e 12 suplentes, as reuniões são mensais, onde a Secretária de Saúde apresenta relatório das atividades realizadas nas unidades de saúde, quantitativo de vacinas aplicadas, números de atendimentos, mutirões em saúde e as demais atividades realizadas por toda equipe, bem como apresenta as políticas públicas voltadas para a comunidade.

A participação social acontece por meio do conselho de saúde, criado em 1937, sua missão é fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde nas suas mais diferentes áreas, levando as demandas da população ao poder público, por isso é chamado de controle social na saúde. As atribuições do Conselho Nacional de Saúde estão regulamentadas pela Lei nº 8.142/1990.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Saúde objetiva ser referência central ao funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho de Saúde e guia para relatórios de gestão. O conjunto de objetivos, produtos e atividades, contidos neste Plano, consolidam as tendências de desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde de Morro Reuter.

Mesmo diante de muitas dificuldades e deficiências, ainda existentes, trabalha-se para a ampliação do acesso e aumento da resolutividade nas ações e serviços de saúde em nossa cidade.

As demandas da população são crescentes, assim como também a necessidade de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos profissionais para atender tais demandas atuais. Portanto se faz necessário o investimento cada vez maior em especialidades, exames e procedimentos para resolução das doenças.

Todas as demandas da população são acolhidas e levadas para discussão no conselho de saúde e com o executivo, afim de que as melhorias se concretizem.

O usuário, sentindo-se bem acolhido em suas necessidades, terá condições de enfrentar de forma muito mais fácil suas dificuldades.

Ressaltamos que os resultados que esse conjunto de usuários, colaboradores e instituições são capazes de produzir para a população, refletirá nos indicadores de qualidade de vida e saúde de Morro Reuter.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**MORRO REUTER – RS**  
www.morroreuter.rs.gov.br  
[secretariasaude@morroreuter.rs.gov.br](mailto:secretariasaude@morroreuter.rs.gov.br)

## Referências

Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SIAPS)**. <https://aps.saude.gov.br/> Acessado em 25 de janeiro de 2022.

Ministério da Saúde. DATASUS/Tabnet. <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acessado em 15 de dezembro de 2021.

Portal BI Saúde. **Departamento de Gestão da Tecnologia da Informação**. <http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>. Acessado em 18 de dezembro de 2021.

Prefeitura Municipal de Morro Reuter <https://www.morroreuter.rs.gov.br/web/turismo-agricultura-industria-comercio-e-desporto>. Acessado em maio de 2025.

Prefeitura Municipal de Morro Reuter. <https://www.morroreuter.rs.gov.br/web>. Acessado em 20 de janeiro de 2022.

Primeira Infância Melhor/RS, disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/morro-reuter-rs/>. Acessado em 15 de maio de 2025.

OPAS -Organização Pan- Americana de Saúde. <https://www.paho.org/pt>. Acessado em 16/05/2025.

## ANEXOS



### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MORRO REUTER/RS

#### Resolução nº 05/2025

##### **Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026–2029**

O Conselho Municipal de Saúde de Morro Reuter, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 8.142/90, pela Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), em reunião ordinária realizada no dia [data da reunião], após análise e discussão do conteúdo do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, **resolve**:

**Art. 1º** Aprovar, por unanimidade/maioria, o Plano Municipal de Saúde do Município de Morro Reuter, referente ao período de 2026 a 2029, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme diretrizes estabelecidas na Conferência Municipal de Saúde e nas normativas do Sistema Único de Saúde (SUS).

**Art. 2º** Determinar que a Secretaria Municipal de Saúde encaminhe o Plano aprovado aos órgãos competentes e promova sua ampla divulgação junto à população.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Morro Reuter, 15 de julho de 2025.

Gabriela Scholles Dieter

Presidente em Exercício  
Conselho Municipal de Saúde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRO REUTER**

**DECRETO MUNICIPAL Nº 53/2025.**

CONVOCA A 6ª CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DE SAÚDE E DÁ  
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORRO REUTER, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, no uso de suas atribuições legais,

**DECRETA:**

**Art. 1º** Fica convocada a 6ª Conferência Municipal de Saúde, a realizar-se no dia 20 de maio 2025, na cidade de MORRO REUTER/RS, sob coordenação da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

**Art. 2º** A Conferência será presidida pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde e, na sua ausência ou impedimento eventual, pela Secretária Municipal de Saúde.

**Art. 3º** A normatização necessária à realização da 6ª Conferência Municipal de Saúde, bem como a designação das Comissões encarregadas de sua organização, serão efetuadas mediante Portarias, do Executivo Municipal.

**Art. 4º** As despesas decorrentes da realização da Conferência correrão por conta de dotações orçamentárias da Secretaria Municipal da Saúde.

**Art. 5º** Este Decreto entra em vigor na sua data de publicação.

Gabinete do Prefeito de Morro Reuter, 29 de Abril de 2025.

**AIRTON BOHN,**  
Prefeito Municipal.

Assinado digitalmente por: AIRTON  
BOHN:57294615004 Em 29 de Abril de  
2025 às 13:44:53



Para verificar a autenticidade, acesse: <https://atos.morroreuter.rs.gov.br/paginas/validar> - com a chave:  
TO1S4D7XQKRQKNM